ANNO XLVII. NUMERO 28. SABBADO 4 DE FEVEREIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

DECRETO N. 4,676 DE 14 DE JANEIRO DE 1871.

Crêa na côrte do imperio uma directoria geral de estatistica, em virtude da autorisação concedida pelo art. 2º da lei n. 1829 de 9 de setembro de 1870 e manda executar o respectivo regulamento.

Usando da autorisação concedida pelo art. 2º da lei n. 1829 de 9 de setembro de 1870 e da attribuição que lhe confere o art. 102 § 12 da constituição do imperio, hei por bem crear nesta côrte uma directoria geral de estatistica, cujo regulamento com este baixa, assignado pelo Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, que o tenha assim entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de janeiro de 1871, 50º da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira.*

Regulamento para a execução do art. 2º da lei n. 1829 de 9 de setembro de 1870, na parte em que autorisa a creação e marca as attribuições da directoria geral de estatistica, a que se refere o decreto n. 4,676 desta data.

CAPITULO I.

Da directoria geral de estatistica e dos trabalhos a seu cargo.

Art. 1º E' creada nesta côrte uma directoria geral de estatistica, á qual incumbe:

§ 1.º dirigir os trabalhos do censo em todo o imperio e proceder ao recenseamento da população do municipio neutro, segundo as disposições deste regulamento, do que se expedir para se proceder ao censo geral e das ordens e instrucções que receber do ministerio do imperio.

§ 2.º Organisar annualmente quadros ou mappas estatisticos dos nascimentos, casamentos e obitos.

§ 3.º Coordenar e apurar todos os dados estatisticos recolhidos pelas diversas repartições publicas do imperio.

§ 4.º Formular os planos estatisticos que forem necessarios para a exacta apreciação de toda a ordem de factos do dominio da estatistica, quer em relação a todo o imperio, quer a cada provincia, quando a isso for chamada.

Art. 2.º Para a boa ordem dos trabalhos da estatistica, serão estes divididos em quatro grandes classes, comprehendendo:

A 1ª todos os dados estatisticos que se referem á população.

A 2ª todos os dados que se referem ao territorio.

A 3ª todos os dados relativos ao estado politico, intellectual e moral.

A 4ª todos os dados relativos ao estado agricola, industrial e commercial.

Art. 3.º Os trabalhos concernentes á população devem comprehender o numero das pessoas existentes no imperio, divididas por provincias, municipios e parochias: 1º, em relação ás raças; 2º, em relação ás nacionalidades; 3º, em relação aos sexos; 4º, em relação ás idades; 5º, em relação ao estado civil; 6º, em relação ás profissões; 7º, em relação ao domicilio; 8º, em relação aos fogos ou familias; 9º, em relação á condição; 10, em relação á religião; 11, em relação a immigração e á emigração; 12, em relação ás naturalisações; 13, em relação aos nascimentos; 15, em relação aos casamentos e divorcios; 15, em relação á mortalidade.

Art. 4.º Os trabalhos concernentes ao territorio devem comprehender, além da situação geographica do imperio, determinada pela longitude e latitude de seus limites conhecidos:

1.º A divisão administrativa actual em provincias e municipios, ou as que de futuro se estabelecerem;

2.º A divisão judiciaria actual em districtos de tribunaes de segunda instancia, comarcas, termos e julgados de paz, ou as que de futuro se estabelecerem;

3.º A divisão eleitoral actual em provincias, districtos e collegios eleitoraes e assembléas parochiaes, ou as que de futuro se estabelecerem;

4.º A divisão ecclesiastica actual em dioceses, parochias e capellas curadas, ou as que de futuro se estabelecerem;

5.º A divisão do territorio de cada provincia, municipio e parochia, em relação ás provincias, municipios e parochias limitrophes;

6.º A divisão do territorio de cada provincia, municipio e parochia em relação ao numero das propriedades;

7.º A divisão do territorio de cada provincia, municipio e parochia em relação á natureza das propriedades;

8.º A divisão do territorio de cada provincia, municipio e parochia em relação ás differentes cathegorias de proprietarios.

Art. 5.º Os trabalhos concernentes á estatistica do estado politico, intellectual e moral do imperio, devem comprehender:

§ 1.º Quanto ao estado politico:

1.º O numero dos cidadãos qualificados votantes em cada provincia, districto eleitoral, municipio, parochia e districto de paz;

2.º O numero de cidadãos elegiveis, qualificados em cada uma das sobreditas circumscripções eleitoraes;

3.º O numero de votantes que comparecerem e dos votos que obtiverem os juizes de paz, vereadores, membros das assembléas provinciaes, deputados á assembléa geral e senadores, nas eleições a que se proceder nas futuras legislaturas;

4.º O numero de eleitores do imperio, divididos por provincias, districtos e collegios eleitoraes e parochias;

5.º O numero de membros de cada uma das assembléas legislativas provinciaes, com designação do numero dos que elege cada districto eleitoral:

6.º O numero de deputados á assembléa geral legislativa, divididos por provincias e districtos eleitoraes;

7.º O numero dos senadores do imperio, divididos por provincias;

8.º O numero, a natureza, o valor e a situação dos bens immoveis do dominio do estado;

9.º O numero, a natureza, o valor e a situação dos bens immoveis do dominio das provincias:

10. O numero, a natureza, o valor e a situação dos bens immoveis do dominio das municipalidades;

11. A divida activa e passiva do estado, a das provincias e a das municipalidades;

12. A receita e despeza geral do estado, a das provincias e a das municipilidades;

13. O numero dos empregados publicos geraes (com exclusão dos militares dos quadros do exercito e da armada) classificados por ministerios, e a somma consignada annualmente para seus vencimentos;

14. O numero dos empregados publicos provinciaes, divididos por provincias e por classes de empregos, e as sommas consignadas annualmente em cada provincia, para seus vencimentos;

15. O numero dos empregados publicos municipaes, divididos por municipalidades, e as sommas consignadas annualmente para seus vencimentos.

16. A força publica dos quadros do exercito e da armada nacional, e as sommas consignadas annualmente para o seu pessoal e material;

17. A força publica das provincias e as sommas consignadas annualmente em cada provincia para o seu pessoal e material;

18. A força da guarda nacional do imperio, tanto do serviço activo como da reserva, dividida por provincias, commandos superiores, corpos e companhias e suas secções, e as sommas despendidas annualmente com o seu pessoal e material.

§ 2º Quanto ao estado intellectual:

1.º O numero das escolas publicas e o das particulares de instrucção primaria de meninos e de meninas, e o numero de alumnos e alumnas que as frequentam, por provincias, municipios e parochias;

2.º O numero das escolas publicas e das particulares de instrucção primaria para adultos e o numero de alumnos por provincias, municipios e parochias;

3.º O numero das escolas normaes primarias para o professorato, e o numero de alumnos-mestres que as frequentam por provincias, municipios e parochias;

4.º O numero dos collegios, lyceus, gymnasios e institutos de instrucção secundaria, assim publicos como particulares, em cada provincia, municipio e parochia e o numero de alumnos que os frequentam, divididos por sexos e idades;

5.º O numero e a séde dos estabelecimentos de ensino superior, com indicação da natureza do ensino e o numero de alumnos que frequentam cada um delles;

6.º O numero e a séde dos estabelecimentos de ensino especial, comprehendidos os grandes seminarios, a escola militar, a academia de marinha, a academia imperial de bellas-artes, o instituto commercial, o lyceu de artes e officios, as escolas agricolas, e semelhantes, e o numero dos alumnos que as frequentam;

7.º O numero das pessoas de cada sexo encarregadas de cada um dos gráos de ensino primario, secundario e superior e do especial com as necessarias distincções de cathedraticos, substitutos, oppositores, demonstradores, adjuntos e repetidores, quer do ensino publico quer do particular;

8.º O numero, a séde e a denominação de todas as sociedades scientificas e litterarias, e o numero de socios honorarios, effectivos e correspondentes;

9.º O numero e a séde de todos os muséus, bibliothecas e archivos publicos geraes, provinciaes e municipaes, e o das bibliothecas e muséus particulares, que são franqueados ao publico, com o numero; nos muséus, dos individuos colleccionados em cada um dos tres reinos da natureza; nos archivos, dos documentos archivados, segundo a classificação que tiverem; e nas bibliothecas, das obras e volumes impressos e das obras e volumes manuscriptos.

§ 3.º Quanto ao estado moral:

1.º O numero das associações religiosas, comprehendidas as communidades, ordens terceiras, confrarias, irmandades e devoções regularmente organisadas, com distincção das que se compõem de pessoas de um só sexo ou de ambos os sexos, e o numero de associados por associação e por sexo;

2.º O numero de sociedades de beneficencia, publicas ou secretas, de existencia conhecida, e o numero dos socios;

3.º O numero das sociedades de mutuo soccorro, monte-pios e semelhantes, e o numero de socios;

4.º O numero dos estabelecimentos de caridade, hospitaes, hospicios e asylos de mendigos, de pobres, de orphãos, de expostos, de surdos-mudos, de cegos, de alienados, de enfermos, e o numero de pessoas nelles recolhidas;

5.º O numero dos crimes perpetrados em cada anno o dos criminosos presos, o dos processos instaurados, o das sentenças de pronuncia, e de não pronuncia, e o dos julgamentos criminaes;

6.º O numero das prisões, cadeias, presidios, casas de detenção e de correcção, e o numero de presos classificados em simples detentos, presos correccionalmente, presos por causas civeis ou commerciaes, presos em processo, pronunciados e sentenciados, e estes divididos segundo a natureza e a gravidade da pena;

7.º O numero das conciliações realisadas e o das não realisadas em cada anno, o numero das causas de pequeno valor julgadas pelos juizes de paz o numero das causas civeis destribuidas em cada termo, o numero das causas civeis julgadas em cada um dos juizos e dos tribunaes de primeira e da segunda instancia, e numero de recursos de revista destribuidos e julgados no supremo tribunal de justiça.

Art. 6º Os trabalhos estatisticos concernentes ao estado agricola, industrial e commercial, devem comprehender:

§ 1.º Quanto ao estado agricola;

1.º O numero das pessoas effectivamente empregadas nos trabalhos da agricultura e da creação de gados, e a distincção dessas pessoas por sexos;

2.º A extenção e repartição do dominio agricola aproveitados em culturas e a natureza destas;

3.º A extenção e determinação local das terras publicas e devolutas susceptiveis de cultura, e a natureza destas;

4.º A enumeração dos productos agricolas e de creação e a sua quantidade;

5.º O preço médio das terras agricolas, e das de creação;

6.º O preço médio dos productos agricolas e das diversas especies de gado;

7.º O preço médio da carne das diversas especies de gado nos principaes centros de população;

§ 2.º Quanto ao estado industrial;

1.º O numero e o pessoal dos estabelecimentos de industria mineral em suas diversas classes, e a quantidade de productos de cada classe;

2.º O numero e o pessoal dos estabelecimentos de industria manufactureira, considerados taes não só os de fiação e tecido de algodão, de linho, de lã e de seda, e semelhantes, como tambem os de industria de couros, solas, pelles, calçado, sellins, arreios, vehiculos de conducção de gente e de carga, e a quantidade de productos das industrias respectivas;

3.º O numero e o pessoal dos estabelecimentos de industria, que tem por objecto a alimentação, como hoteis, hospedarias, estalagens, restaurantes e casas de pasto; o vestuario, como os de alfaiates, modistas, costureiras, adelos, algibebes, chapeleiros e semelhantes; a construcção, como os de construcção de predios, edificios e navios, pedreiros, canteiros, caiadores, pintores, estucadores, engenheiros civis, architectos, mestres de obras; a fabricação de moveis e ornamentos, como os de marcenaria, ferraria, serralheria, caldeiraria, latoaria; e a quantidade de productos de cada uma destas industrias;

4.º O numero e o pessoal dos estabelecimentos attinentes á arte typographica, lithographia, estamparia, gravura, photographia e a fabricação de papel e a encadernação de livros, e a quantidade de productos respectivos;

5.º O numero e o pessoal de quaesquer outros estabelecimentos de industrias não comprehendidas nas classes antecedentes e a quantidade de productos respectivos.

§ 3º Quanto ao estado commercial:

1.º O numero e o pessoal dos estabelecimentos commerciaes, classificados segundo o objecto do commercio;

2.º O numero das principaes mercadorias «exportadas e importadas» em cada anno, e o seu valor médio official, com especificada declaração do destino das exportadas e da provincia das importadas;

3.º Qualidade, quantidade e valor médio official das mercadorias «em transito», com designação da proveniencia e do destino;

4.º Qualidade, quantidade e valor médio official das mercadorias do paiz «reimportadas» e das mercadorias estrangeiras «reexportadas» com a proveniencia daquellas e o destino destas;

5.º Impostos geraes, que recahem sobre os generos de «importação» e cuja arrecadação está a cargo das alfandegas e mesas de rendas;

6.º Impostos geraes, que recahem sobre generos de «exportação» e cuja arrecadação está a cargo das alfandegas e mesas de rendas;

7.º Impostos geraes sobre «industrias e profissões», que pagam os estabelecimentos commerciaes;

8.º Impostos provinciaes que recahem sobre estabelecimentos commerciaes;

9.º Somma arrecadada de cada classe de impostos mencionados em os numeros 5, 6 e 8, e a somma do lançamento e da arrecadação dos mencionados em o numero 7;

10. Numero, tonelagem e carregamento dos navios de vela e dos navios a vapor, entrados nos portos do imperio em cada anno, com indicação da nacionalidade e proveniencia;

11. Numero, tonelagem e carregamento dos navios de vela e dos navios a vapor, sahidos dos portos do imperio em cada anno, com indicação da nacionalidade e paizes do destino;

12. Numero, tonelagem e equipagem dos navios da marinha mercante nacional, divididos por provincias, a que pertencem, e com indicação dos de longo curso, e de grande e pequena cabotagem;

13. Numero, séde, capital nominal, capital effectivo, deposito metallico, circulação, carteira, contas correntes, fundos publicos, reservas e ultimos dividendos de todos os estabelecimentos bancarios e suas agencias no imperio, e a circulação das notas ou bilhetes dos bancos com a média da situação mensal de cada anno;

14. Numero, séde, capital nominal, capital effectivo, contas correntes, movimento de fundos e dividendos das diversas companhias e agencias de seguros;

15. Numero, séde, capital nominal, capital effectivo, contas correntes, movimento de fundos e dividendos das empresas e companhias de navegação nacionaes e estrangeiras, subvencionadas pelo estado e pelas provincias, o *quantum* da subvenção annual e o movimento de mercadorias e passageiros em cada uma;

16. Numero de estradas de ferro, das de trilhos urbanos, suburbanos e ruraes, e das de rodagem regulares, pertencentes ao estado, ás provincias ou á companhias e empresas particulares; sua extensão, custo, receita, despeza, dividendos e movimento de mercadorias e passageiros;

17. Correios: movimento de entrada e sahida de cartas, jornaes, brochuras, livros, impressos, manuscriptos cintados, amostras e a receita e despeza respectiva.

Art. 7.º No desenvolvimento pratico de cada um dos trabalhos estatisticos especificados nos artigos antecedentes, e sempre que fôr possivel, se procederá á divisão dos factos:

§ 1.º Com relação ao lugar, por provincias, municipios e parochias, quando por sua especialidade não exijam outra divisão;

§ 2.º Com relação ao tempo, por annos, mezes e dias, quando não esteja determinada, ou não devam ter por sua especialidade outra divisão;

§ 3.º Com relação ao peso e a medida, pelos pesos e medidas do systema metrico-decimal,

§ 4.º Com relação á posição astronomica, por gráos, minutos e segundos as distancias em arco de circulo, e por horas, minutos e segundos as distancias em tempo, contadas as de longitude do meridiano do imperial observatorio astronomico do Rio de Janeiro. Havendo trabalhos geodesicos ou barometricos que permittam determinar a elevação do lugar sobre o nivel do mar, as medidas da altura serão as do systema metrico-decimal.

Art. 8.º Quaesquer duvidas que se suscitarem ácerca do modo de executarem-se os trabalhos estatisticos, e não puderem ser resolvidas pelo director geral da respectiva repartição, serão decididas pelo ministro do imperio.

Art. 9.º A directoria geral de estatistica é dividida em duas secções. Incumbe:

§ 1.º A' 1ª secção a correspondencia official e os trabalhos especificados nos arts. 3º e 4º;

§ 2.º A' 2ª secção a contabilidade da repartição e os trabalhos especificados nos arts. 5º e 6º.

Art. 10. Por todos os ministerios serão remettidos á directoria geral de estatisticas os mappas, quadros e quaesquer dados estatisticos que pela actual legislação são encarregados de recolher e colligir.

Art. 11. Os presidentes de provincia remetterão tambem á directoria geral de estatistica a legislação provincial, os relatorios do estado da provincia e quaesquer documentos e dados estatiscos recolhidos nas respectivas provincias, por virtude da legislação geral ou provincial.

Art. 12. Todas as autoridades e empregados publicos, a quem a lei incumbe verificar quaesquer factos do dominio da estatistica, deverão remetter copia de seus trabalhos á directoria geral de estatistica, directamente, na côrte e nas provincias, por intermedio dos respectivos presidentes.

CAPITULO II.

Do numero e das funcções dos empregados.

Art. 13. A directoria geral de estatistica terá os seguintes empregados: 1 director geral 2 chefes de secção, 2 officiaes, 2 amanuenses, 2 praticantes, 1 porteiro e guarda do archivo, 1 continuo.

Art. 14. O director geral é o chefe da repartição e são-lhe subordinados todos os mais empregados:

São attribuições suas:

§ 1.º Dirigir e inspeccionar todos os trabalhos da directoria geral, dando, para a bôa ordem e regularidade do serviço, as instrucções necessarias;

§ 2.º Manter as disposições deste regulamento pelos meios que lhe são facultados;

§ 3.º Requisitar a qualquer autoridade as informações e dados necessarios para a execução dos trabalhos estatisticos, solicitando a intervenção do ministro do imperio quando fôr necessaria;

§ 4.º Dar posse e deferir juramento aos empregados da directoria geral;

§ 5.º Fazer por si mesmo qualquer trabalho que esteja commettido ás secções;

§ 6.º Designar as secções em que os empregados devam servir, podendo muda-los de uma para outra, segundo as conveniencias do serviço;

§ 7.º Julgar justificadas ou não justificadas as faltas dos empregados;

§ 8.º Prorogar as horas do expediente e trabalho diario ou fazer executar, em horas ou dias exceptuados, na repartição ou fóra della, por quaesquer empregados, trabalhos que forem urgentes e que por este regulamento lhes competirem;

§ 9.º Applicar penas disciplinaes nos termos do art. 31 do decreto n. 4,161 de 13 de abril de 1868;

§ 10. Mandar passar certidões;

§ 11. Assignar e remetter ao thesouro a folha mensal do ponto dos empregados;

§ 12. Propôr ao ministerio do imperio o pessoal da repartição;

§ 13. Organisar e remetter em tempo opportuno ao ministro do imperio o relatorio annual da directoria geral e de todos os trabalhos estatisticos recolhidos e coordenados durante o anno civil anterior.

Art. 15. Ao chefe de secção incumbe:

§ 1.º Executar, fazer executar e inspeccionar os trabalhos attinentes á sua secção;

§ 2.º Coadjuvar por si e pelos empregados de sua secção os empregados da outra, fazendo os serviços e dando as informações necessarias;

§ 3.º Fazer qualquer trabalho de que o encarregar o director geral, ainda que não seja dos especialmente pertencentes á sua secção;

§ 4.º Organisar e apresentar, até o fim de fevereiro de cada anno, o relatorio dos negocios e trabalhos que tiverem corrido por sua secção durante o anno civil anterior;

§ 5.º Advertir e reprehender os empregados de sua secção que faltarem ao comprimento dos seus deveres ou não executarem suas ordens, e representar ao director geral quando o caso exigir penas mais severas;

§ 6.º Authenticar os certidões passadas em sua secção.

Art. 16. Aos officiaes, amanuenses e praticantes incumbe executarem os trabalhos concernentes ás suas secções, ou outros quaesquer, da repartição, de que os encarregar o director geral e os chefes de suas respectivas secções.

Art. 17. Ao porteiro incumbe:

§ 1.º Abrir e fechar a repartição;

§ 2.º Cuidar da segurança e asseio da casa;

§ 3.º Fechar e dar destino á correspondencia official no mesmo dia em que lhe fôr entregue;

§ 4.º Ter a seu cargo o archivo da directoria geral, colleccionando os documentos do modo que lhe determinar o director geral;

§ 5.º Comprar, com ordem do director geral, os objectos necessarios para o serviço e expediente da repartição.

Art. 18. Ao continuo incumbe:

§ 1.º Fazer o serviço interno da repartição;

§ 2.º Cumprir as ordens de todos os empregados em objecto de serviço da repartição;

§ 3.º Levar a seu destino a correspondencia expedida pela directoria geral.

CAPITULO III.

Das nomeações, demissões, substituições, exercicio interino, vencimentos e descontos, aposentadorias, modo de serviço e penas disciplinares dos empregados.

Art. 19. Serão nomeados por decreto imperial o director geral, os chefes de secção e os officiaes, e por portaria do ministro do imperio os amanuenses, praticantes, porteiro e continuo.

Art. 20. A primeira nomeação de todos os empregados será de livre escolha do governo imperial, limitada sómente a respeito da do director geral, que recahirá em um dos chefes de secção da secretaria de estado dos negocios do imperio, respeitada ao que fôr nomeado e possa aproveitar a disposição do art. 40 de decreto n. 4,154 de 13 de abril de 1868; ficando extinctos os lugares de chefe de secção addidos á mesma secretaria de estado. Continuará a ser de livre escolha a nomeação do director geral, chefes de secção, officiaes, porteiro e continuo.

Ar. 21. As posteriores nomeações de amanuenses serão feitas por accesso dos praticantes, regulado pela assiduidade, pelo zelo e pela intelligencia que tiverem mostrado no desempenho de seus deveres, e, em igualdade de circumstancias, pela antiguidade.

Art. 22. As posteriores nomeações de praticantes serão feitas precedendo concurso, presidido pelo director geral. Os candidatos que provarem ter 18 annos completos, e bom procedimento civil e moral, por certidões, folha corrida e attestados, com as formalidades exigidas para o provimento dos outros empregos publicos, serão admittidos ao concurso, que versará sobre o conhecimento:

1.º Da grammatica da lingua nacional;

2.º Das mathematicas elementares até os logarithmos;

3.º Das linguas franceza e ingleza, ou ao menos daquella;

4.º De desenho linear;

5.º De redacção de peças officiaes;

O modo pratico destes concursos será o mesmo que está estabelecido para os praticantes da secretaria de estado dos negocios do imperio, sendo designados os examinadores pelo director geral.

Art. 23. O director geral vencerá ordenado e gratificação iguaes aos que percebe o director geral da secretaria de estado dos negocios do imperio. Emquanto outra cousa não fôr resolvida pelo poder legislativo, continuará a perceber seus actuaes vencimentos pela verba—Secretaria de estado dos negocios do imperio—e sómente o accrescimo do ordenado e gratificação pelo credito concedido para pagamento do pessoal da directoria geral de estatistica.

Os mais empregados da directoria geral terão os vencimentos, que vão marcados, com o sobredito accrescimo, na tabella annexa á este regulamento.

Art 24. As demissões, exercicio interino, descontos por faltas, licenças, aposentadorias, tempo e modo de serviço, penas disciplinares e tudo o mais que está regulado e disposto a respeito dos empregados da secretaria de estado dos negocios do imperio no decreto n. 4,154 de 13 de abril de 1868 e mais legislação em vigor são applicaveis aos empregados da directoria geral de estatistica na parte que não forem contrarios ás disposições deste regulamento.

O ministro do imperio designará no acto da nomeação, o chefe de secção que deverá substituir o director geral em suas faltas e impedimentos.

Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de janeiro de 1871.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira.*

TABELLA DOS VENCIMENTOS DOS EMPREGADOS DA DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA, A QUE SE REFERE O ART. 23 DO REGULAMENTO DESTA DATA.

Numero.	Empregos.	Ordenado	Gratificação.	Total.
1	Director geral...	4:000$	1:200$	5:200$
2	Chefes de secção a........	3:000$	1:000$	8:000$
2	Officiaes a.......	2:200$	800$	6:000$
2	Amanuenses a...	1:000$	500$	4:000$
2	Praticantes a....	600$	360$	1:920$
1	Porteiro.........	800$	400$	1:200$
1	Continuo.......	600$	200$	800$

Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de janeiro de 1871.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira.*

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE JANEIRO DE 1871.

Acto:

— O presidente da provincia, designa o juiz de direito da 2ª vara e os tenentes-coroneis José Francisco Pires, João Valentim Villela e José Maximino Pereira Vianna, para igualmente julgarem em ultima instancia, á 7 de fevereiro vindouro, ao meio dia, o soldado João Antonio da Silva.

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia de Sergipe, dizendo que do *Diario de Pernambuco* n. 18 de 23 do corrente, verá a publicação, que recommendou em officio de 3 deste mez, sob n. 2, do edital da directoria geral da instrucção publica dessa provincia, convidando candidatos ás cadeiras de philosophia, rethorica, poetica e inglez do atheneu sergipano.

— Ao general commandante das armas, remettendo o requerimento que enviou o Exm. presidente do Rio Grande do Sul, e no qual o 2º sargento do 3º batalhão de infantaria, Antonio Marcolino de França Lemos, pede certidão de seus assentamentos de praça, afim de que dê suas ordens neste sentido ao coronel commandante do 9º batalhão de infantaria, em que o mencionado sargento assentou praça como voluntario á 22 de dezembro de 1855.

— Ao mesmo, declarando que em aviso de 10 do corrente fixou o Exm. Sr. ministro da guerra o preço de 400 rs. para cada uma ração de etapa, que nesta provincia se destribuir ás praças de pret do exercito, no semestre de janeiro a junho deste anno, devendo quanto a forragem vigorar as avaliações adoptadas no que ultimamente findou.

Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, para que em satisfação ao que exige o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 10 do corrente, informe com o que lhe occorrer ácerca do que pedem na carta junta os filhos do capitão reformado do exercito, Manoel Claudino de Oliveira Cruz.

— Ao mesmo, dizendo ficar inteirado pelo seu officio de 28 do corrente, sob n. 62, de se haver dado no dia anterior o primeiro caso de febre amarella entre a tropa da guarnição desta praça, succumbindo ao mal o anspeçada do 2º batalhão de infantaria João Luiz de Souza, e que aguarda o resultado da conferencia dos facultativos militares, de que trata o citado officio.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, declarando em resposta ao seu officio de 23 do corrente, sob n. 3340, relativamente as despezas feitas no Asylo de Mendicidade, que, sendo conveniente impedir o dispendio arbitrario em qualquer verba, muito urge a organisação da tabella, regulando a diaria dos asylados e empregados d'aquelle estabelecimento como propõe.

— Ao Dr. chefe de policia, para enviar, em observancia ao aviso do ministerio da justiça de 12 do corrente, um orçamento das despezas com o sustento e tratamento dos sentenciados, que com destino ao presidio de Fernando de Noronha são recolhidos á casa de detenção.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando haver sido approvada por aviso do ministerio da justiça de 12 deste mez, a deliberação, que tomou a presidencia de mandar abonar ao bacharel João Carlos Augusto Cavalcante Vellez, o ordenado que venceu como juiz municipal do termo de Iguarassú, durante o tempo de sua licença, não obstante have-la gosado um dia depois do praso marcado pela circular de 14 de maio de 1855.

— Ao mesmo, communicando haver o Exm. Sr. ministro da marinha declarado em aviso de 9 do corrente insustentavel, á vista do disposto no § unico do art. 68 do regulamento de 30 de junho do anno passado, a deliberação que tomou essa thesouraria, ácerca de uma requisição de dinheiros para verduras, feita pelo official de fazenda do brigue barca *Itamaracá*, e recommendando que nos termos do final do citado aviso, observe restrictamente o que a semelhante respeito consta do officio do chefe do corpo de fazenda, junto por copia, de 12 de dezembro ultimo n. 214.

— Ao mesmo, recommendando que, de conformidade com o disposto no aviso do ministerio da marinha de 3 deste mez, mande pagar ao 3º escripturario da contadoria de marinha em commissão no arsenal desta provincia, Antonio Pedro da Silva, os seus vencimentos á contar do 1º de julho a 3 de novembro do anno passado, uma vez que se verifique haver esse empregado apresentado na estação competente o decreto, que o nomeou 3.º escripturario; pagos os respectivos direitos, sello e emolumentos, e finalmente tomado posse e entrado em exercicio.

— Ao mesmo, transmittindo, para os fins convenientes, as suas inclusas ordens do thesouro nacional, sob ns. 8 e 9.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando adiantar um mez de vencimentos ao official e praça do corpo de policia destacados em Pão d'Alho; dous mezes aos destacamentos de Itambé, Nazareth e Limoeiro; e quatro mezes aos de Floresta e Tacaratú, tudo a contar do 1º de fevereiro vindouro.

Communicou se ao commandante do corpo.

— Ao inspector do arsenal de marinha, para que em cumprimento do aviso do ministerio da marinha de 13 do corrente, informe sobre o objecto do officio junto do inspector do arsenal de marinha da côrte, na parte relativa a conveniencia de não seguir a seu destino o director das officinas de machinas desse, Antonio de Carvalho Paes de Andrade.

— Ao mesmo, recommendando que, em cumprimento do aviso do ministerio da marinha de 12 do corrente, abra concurso para preenchimento effectivo dos empregos de amanuense da secretaria dessa inspecção; certo de que para attender-se desde já as necessidades dessa repartição foi nomeado para servir interinamente, segundo consta do citado aviso, Luiz Epiphanio de Souza, que foi desempregado com a suppressão do lugar de escrivão do almoxarifado.

— Ao director do arsenal de guerra approvando a nomeação que fez de Candido José de Góes Telles, para mestre da officina de 3ª classe desse arsenal.

Communicou se a thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de orphãos do termo do Recife, para que em execução ao disposto no aviso do ministerio da marinha de 10 do corrente, informe se por esse juizo foram indemnisadas as despezas feitas com o imperial marinheiro José Coelho de Carvalho Dias, de que trata o seu officio de 14 de setembro ultimo.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando-o a desligar do corpo sob seu commando o soldado Zeferino José da Rocha, visto ter sido julgado incapaz de continuar a servir.

— Ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia de Pão d'Alho, dizendo ficar sciente pelo seu officio de 18 do corrente, do motivo porque deixou de ter lugar no dia proprio a installação da junta de qualificação de votantes dessa freguezia; que depois de ouvir a camara municipal respectiva, resolverá sobre a sua omissão e dos seus substitutos como fôr de justiça; e finalmente que designa a 3ª dominga de março vindouro para a nova reunião da mesma junta, esperando que não se repita igual falta, e que os trabalhos corram com as formalidades da lei.

Communicou-se ao juiz municipal e a camara de Pão d'Alho, devendo esta informar sobre a falta de que se trata.

Portarias:

— A camara municipal de Caruarú, declarando em resposta ao seu officio de 18 do corrente, que tendo funccionado incompetentemente nos trabalhos já incetados da junta de qualificação de votantes na freguezia de Panellas, como juiz de paz mais votado, o cidadão Francisco José dos Santos e Silva, estão elles radicalmente viciados, e assim designa a 3ª dominga de março vindouro para de novo terem começo os referidos trabalhos, cabendo a mesma camara o dever de transmittir as instrucções necessarias ao juiz competente.

Communicou-se ao juiz municipal de Caruarú.

— Dita concedendo licença a Joaquina Rodrigues Maria Fialho, para ir ao presidio de Fernando de Noronha acompanhada de sua familia, e embarcar com destino ao mesmo presidio os generos constantes da inclusa relação, assignada pelo secretario da presidencia.

Despachos:

Carlos José de Araujo.—O filho do supplicante não assentou praça.

Francisco Baldomiro de Albuquerque Maranhão.—Informe o Exm. Sr. general commandante das armas.

Francisco da Purificação Mello Wanderley.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Francisco Correia de Mattos.— Dirija-se ao governo imperial.

Joanna Justina de Siqueira Varejão.—Passe portaria concedendo dous mezes de licença sem vencimentos.

Joaquim Manoel Bezerra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca.—Dê-se.

Martinho da Silva Costa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Miguel Renovato de Mello.— Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao director do arsenal de guerra, participando de ordem da presidencia, que segundo consta de aviso do ministerio da guerra de 27 de dezembro ultimo, providenciou se na mesma data no sentido de o arsenal de guerra da côrte, remetter para esta provincia com destino aos presos pobres do presidio de Fernando de Noronha, os artigos constantes da relação junta por copia, os quaes sendo aproveitaveis não podem ser fornecidos á corpos do exercito e a estabelecimentos militares.

Communicou-se ao commandante do presidio.

— Ao promotor publico da comarca de Pão d'Alho, declarando ficar a presidencia inteirada de quanto participou em officio de 20 deste mez, relativamente ao criminoso Francisco Diniz.

— A D. Maria Amalia dos Santos Marques declarando, de ordem da presidencia, que, segundo aviso do ministerio da guerra de 17 do corrente, para se poder resolver sobre o requerimento, em que pedio uma pensão, devem ser remettidas áquella secretaria os documentos exigidos em taes casos pelo decreto n. 89 de 31 de julho de 1841.

Repartição da policia.

2.ª secção.—N. 151.—Secretaria da policia de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 1º do corrente, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Felix Cardoso, Antonio Tavares da Silva, José Joaquim Nogueira e Joaquim Pedro de Lima, por jogos prohibidos.

A' ordem do de S. José, Basilio, escravo de José Antonio Pereira da Silva, como indiciado em crime de roubo.

A' ordem do da Capunga, Amelia Rosa Maria da Conceição, por crime de furto.

No dia 2, á ordem do subdelegado de S. José, Guarino, escravo do Dr. Luiz da Silva Gusmão, como iniciado em crime de furto; Manoel Francelino de Barros, Manoel Severino de Souza, Lourenço Januario de Araujo, Joaquina Maria da Conceição e Lauriano do Espirito Santo, por briga.

Por officio de 17 de janeiro ultimo, communicou-me o delegado do termo de Tacaratú que pronunciára a Joaquim Antonio Dantas e Manoel José Villarim, como incursos nas penas do art. 257 do codigo criminal.

Nesta data participou-me o delegado da capital, que, hontem, pelas 10 horas da noute, na freguezia do Poço da Panella, Manoel Feliciano da Luz, por ciumes de uma mulher de má vida, ferira á Germano Francisco Antonio, com uma estocada sobre o peito direito; que o delinquente foi preso em flagrante e contra elle vai instaurar o respectivo summario.

Deus guarde á V. Exc..

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia. — *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 3 DE FEVEREIRO DE 1871.

Ordem do dia n. 2.

O coronel commandante superior desejando, como lhe cumpre, conhecer do estado do pessoal e material dos corpos sob sua jurisdicção, tem por conveniente determinar aos senhores commandantes dos mesmos corpos, que, até o dia 15 do corrente, remettam á secretaria d'este commando, por intermedio do senhor coronel chefe de estado maior, os seguintes mappas e relações nominaes: Mappa do pessoal, com declaração do serviço em que se acha empregado, mappa do armamento e respectivo estado, relação dos senhores officiaes por companhias e igual relação dos inferiores.

Antonio Gomes Leal.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE FEVEREIRO DE 1871.

Noticias do norte do imperio.

Chegou hontem o vapor brasileiro *Paraná*, trazendo datas: do Amazonas até 12, do Pará até 25, do Maranhão até 27, do Ceará até 30 do passado, do Rio Grande do Norte até o 1º, e da Parahyba até 2 do corrente.

AMAZONAS.

Acerca desta provincia encontramos o seguinte no *Diario do Gram Pará*:

«O *Commercio do Amazonas*, que é um diario publicado em Manáos, estampa em sua folha de 5 deste mez um quadro demonstrativo «da quantidade, unidade, qualidade e valores dos generos exportados da provincia do Amazonas durante o mez de novembro ultimo, e que pagaram direitos nas estações provinciaes.»

«Vê-se neste quadro que o valor official da exportação é representado por 334:215$942 e o total dos direitos pagos 31:128$043. A borracha ahi figura por 9,625 arrobas, cujo valor official é 270:488$492, de que cobrou o fisco 27:048$848 274 1/2 arrobas de cacáo, cujo valor official é notado por 1:235$250 pagaram 123$525, 969 canadas de manteiga de tartaruga, representando a somma de 6:783$000 contribuiram para o thesouro com a quantia de 678$300. O Amazonas exportou 6,563 arrobas de pirarucú secco, representando o de 45:861$000 e porque pagaram os exportadores 2:293$550 de impostos.

«Os demais generos que contribuiram para a somma acima referida são:

«236 alqueires de castanhas, valor 708$.
«4 couros de boi, 12$.
«10 ditos de viado, 6$.
«64 arrobas de cumarú, 19$200.
«21 ditas de estopa, 42$.
«2 canadas de manteiga de peixe boi, 14$.
«69 ditas de oleo de copahyba, 903$600.
«1 caixa de ovos de tartaruga, 2$.
«230 arrobas de piassava em rama, 700$.
«3,147 pollegadas de dita em amarras, ... 6:923$400.
«18 arrobas de salsa entaniçada, 336$.
«7 ditas de dita por entaniçar, 112$.

«E' conveniente, ao lermos esta noticia, não perdermos de vista que a provincia do Amazonas não tem mais que 60 a 65.000 habitantes.»

PARÁ.

— O Exm. Sr. Dr. Joaquim Portella promovia a installação de uma bibliotheca publica, para o que dirigio a seguinte circular á crescido numero de pessoas da provincia:

«Gabinete do presidente da provincia do Pará 17 de janeiro de 1870.

ILEGÍVEL

« Illm. Sr.—Desejoso de remediar a grande falta, que sente esta capital, de uma bibliotheca publica—estabelecimento geralmente reputado como verdadeira fonte de instrucção popular, e conseguintemente poderoso elemento de civilisação, vejo-me impossibilitado de realisar o meu intento com recursos do thesouro provincial.

« Lembro-me, pois, de recorrer á generosidade de cavalheiros como V. S., sollicitando o donativo de alguns livros, ou mesmo de alguma quantia modica para compra de obras e assignatura de jornaes e revistas importantes.

« Certo dos seus patrioticos sentimentos, espero que não será em vão o meu appello, digoando-se V. S. por si, e com as pessôas de suas relações e amisade auxiliar-me na idéa, que ardentemente desejo realisar.

« As offertas, que V. S. e seus amigos se deliberarem a fazer, deverão ser-me apresentadas com designação dos livros, ou quantias, afim de que sejam estas depositadas no thesouro provincial para terem o devido emprego, e vão aquelles sendo classificados e acondicionados na repartição da instrucção publica, até ser escolhido e preparado lugar conveniente para a bibliotheca. Sou, etc.—*Joaquim Pires Machado Portella.* »

— A directoria do Banco Commercial do Pará, eleita a 15 do passado, ficou assim organisada :

Mesa da assembléa geral.

Presidente—Desembargador Ambrozio Leitão da Cunha.

1.º secretario—Dr. Augusto Thiago Pinto.

2.º dito—João Gualberto da Costa Cunha.

Directoria.

Presidente—Francisco G. da Costa.

Vice-presidente—(Ficou empatado, tendo de proceder-se a nova eleição.

Secretario—Antonio Dionizio Pereira de Carvalho.

Director—Bento Rebello de Andrade.

Dito—Gualter José Ribeiro.

Commissão de contas.

Manoel Francisco de Oliveira.

Joaquim Lopes Pereira Bastos.

Donatien Barreaux

— A alfandega rendeu de 1 a 24 de janeiro 313:131$320.

MARANHÃO.

— Começou e corria em paz a eleição de eleitores especiaes para senador.

— A presidencia da provincia marcou o dia 23 do corrente para se proceder, no 2º districto, á eleição de dous deputados á assembléa provincial, em substituição dos Drs. Vieira de Souza e Henriques da Cunha.

O gremio conservador escolheu para esses dous cargos os Srs. Jorge Sobrinho e conego Gonçalves.

— A commissão da praça ficou assim organisada : Antonio José Villa-Nova, presidente ; José Joaquim de Castro, secretario ; Luiz Ribeiro Leite, thesoureiro ; José Francisco de Brito Pereira Junior, Eduardo Augusto Placido, Raymundo José Pereira de Castro e Antonio José Machado, directores.

— Falleceram : na capital, o tenente-coronel Bento Gonçalves Raposo, e no Alto-Mearim, o lavrador Joaquim Antonio Ferreira de Carvalho.

— Achava-se no porto, procedente do Pará, a curveta brasileira *Magé*.

— A presidencia da provincia contratou com o Sr. José Maria Bernes o estabelecimento de uma linha de carros sobre trilhos de ferro na cidade e fóra della até a distancia de duas leguas, podendo os carros ser movidos fóra da cidade por meio do vapor, mas dentro só por animaes. A' este respeito lemos no *Paiz* :

« Assignou-se, como dissemos, o contrato para os trilhos urbanos, entre o governo da provincia e o Sr. J. M. Bernes.

« As bases principaes deste contrato, que depois publicaremos integralmente, são :

« Os trilhos deverão ser do largo de Palacio a rua do Passeio, pela rua Grande, e d'ahi divididos em dous ramos, um para os Remedios e o outro até o Gavião, voltando a encontrar o trilho da rua Grande.

« Os trilhos irão duas leguas distante da cidade, sendo facultativo ao emprezario leva-los para outros lugares que queira, como villa do Paço, Estiva, etc.

« As obras devem começar em um anno e estar promptas em dous.

« Os carros poderão levar até 30 passageiros.

« Preços—200 rs. o minimo e 400 rs. o maximo

« Privilegio 25 annos.

« O Sr. J. M. Bernes, o emprezario, faz parte da firma Galick & C, de New York, constructores destas estradas. »

— A alfandega rendeu de 1 a 26 do passado 219 578$820.

— Segundo o recenseamento feito pelo Rvm. vigario da freguezia da Sé, a população de sua freguezia é de 6,185 almas, diz o *Paiz*, sendo 4,763 livres e 1,422 escravos.

« São brasileiros 5,473, portuguezes 525, de outras nações 58, africanos 29.

« Destes individuos são de 90 á 100 annos, um pardo solteiro e livre, 2 pretos solteiros, 5 pretas solteiras e livres e 2 pretos solteiros, e escravos ; de 100 á 110 annos 2 pretos livres solteiros, 3 pretas, idem, e de 110 á 120 annos apenas 2 pretos livres, solteiros.

« Houve na freguezia no anno passado :

« Baptisados 208, casamentos 28, obitos 188.

« Os casamentos foram todos de pessoas livres.

« O numero de obitos é de todos o menos exacto, porque muitos cadaveres são levados ao cemiterio sem conhecimento do parocho.

« Dando a estatistica desta freguezia, e dizendo que elle não póde ser exacta, lembramo-nos que no Rio de Janeiro ha pouco tempo os encarregados do censo lutaram com tantas difficuldades que só conseguiram arrolar pouco mais de duzentas mil pessoas.

« Houve senador que declarou ter negado o rol de sua familia ! »

— A assembléa geral dos accionistas da companhia de navegação á vapor na provincia nomeou gerente da empresa ao Sr. Delcino Jansen de Figueiredo com o ordenado de 5:000$000.

— Lemos no *Paiz* :

— O Dr. Cassio Antonio da Costa Ferreira, juiz de direito de Alcantara, no dia 25 de dezembro, proximo passado, estando no engenho Gorijó do Sr. Dr. Carlos F. Ribeiro em companhia de alguns amigos, para commemorar o nascimento do Redemptor deu liberdade á uma sua escrava de nome Luzia. »

« Em Cururupú o Sr. major Antonio M. de Carvalho Oliveira alforriou um escravo seu por se haver restabelecida de grave molestia sua senhora, e o Sr. major Antonio José Pires Lima, outro, por occasião do casamento de duas suas filhas, as quaes deram liberdade a quatro escravas suas, Raymunda, de 21 annos, Helena, de 40 annos, Claudina e Agueda, de 50 annos. Deu tambem liberdade a um escravo seu o Sr. Joaquim Antonio Martins Piedade, no dia do seu casamento. »

« A' 19 de janeiro fizeram annos os meninos Clementino e Cannuto, netos do Sr. capitão de mar e guerra João Baptista de Oliveira Guimarães. N'esse dia estando em sua casa alguns amigos o senhor capitão de mar e guerra á pedido de sua neta e em demonstração da satisfação, que elle, sua familia e os seus amigos sentiam por tão justo motivo, deu liberdade á uma sua escrava de nome Francisca, maior de 30 annos. »

— A' 25 do passado sahio para Pernambuco o patacho brasileiro *Bom Jesus*.

— Ficavam á carga : *I. P. Auger* para o Pará, *Ligeiro* para Lisbôa, *Gazella* e *Sarpedon* para Liverpool, *Joven Arthur* para Pernambuco.

PIAUHY.

— No dia 13 de dezembro prestou juramento e tomou posse do cargo de presidente da provincia o Sr. Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão.

CEARÁ.

A camara municipal do Sobral expedio, em vista do resultado da apuração dos votos da ultima eleição, diploma de deputado á assembléa geral pelo 2º districto, ao Dr. José Antonio Moreira da Rocha.

— Falleceram : na capital, o thesoureiro da thesouraria de fazenda, Manoel Felix de Azevedo Sá, com 48 annos de idade, e o contador da thesouraria provincial José Varonil Bezerra de Albuquerque, com 41 annos ; e no Crato, o major Felippe Telles de Mendonça, com 54 annos.

— Lemos no *Pedro II* :

« Agora mesmo recebemos cartas de Montemor, em que nos communicam, que o Sr. Zacharias José de Souza Machado alforriára gratuitamente uma sua escrava de nome Vicencia, de 36 annos de idade ; e que a Sra. D. Maria Ignacia de Souza alforriára, tambem gratuitamente, duas escravinhas suas, uma das quaes de 7 e outra de 5 annos de idade. »

RIO GRANDE.

— Em 1 do corrente escreve nosso correspondente do Natal :

« Occupou por alguns dias a attenção do publico d'esta cidade uma discussão da folha do partido Passos Costa, Francisco Aquino de Aguiar Nunes, liberal com a folha do partido conservador sobre fins de governo e de reis á proposito de negocios da França.

« Quem primeiro escreveu ácerca do assumpto foi o *Liberal*, e tal foi a doutrina que sustentou que o conservador sahio-lhe aos embargos.

« Pela leitura de um e de outro ficou provado que o *Liberal* não admitte a *liberdade*, e que o *Conservador* é antes o apostolo d'esta idéa.

« Parece que afinal os liberaes, descontentes com a redacção principal do orgão de seu partido, fizeram pressão sobre o animo do autor do artigo, para que lhes não coubesse a responsabilidade do negocio, obrigando-o a assignar o seu nome.

« Assim foram publicados dous ultimos artigos com a assignatura do Dr. Hermogenes.

« Diz-se pela bocca pequena que o autor dos artigos de refutação, publicados pelo conservador são da penna do Dr. Gomes da Silva, que já ha muito tempo estava retirado da redacção do seu jornal.

« Asseguram-me, entretanto, que o Dr. Hermogenes está muito contente com os applausos dos seus correligionarios, que acharam os seus escriptos com tão boa grammatica que o aconselharam para que assumisse a responsabilidade com o seu nome.

« Todos os habitantes d'esta terra dão muito peso aos conhecimentos grammaticaes do Dr. Hermogenes, que é irmão legitimo de um professor de grammatica.

« Felizmente terminou-se em paz a discussão, apezar de alguns insultos do *liberal* ao conservador, ao passo que este com uma calma invejavel tratou até ao fim com luva de pelica o seu contradictor.

« Um liberal de primeira ordem, pessoa de grande importancia entre os seus, é de opinião que o Dr. Hermogenes quer ser o *rei da proxima republica* que o Dr. Cysneiro *vai fazer* com o Amaro.

« O padre Manoel Salviano de Medeiros, vigario encommendado da freguezia da Serra-Negra, deixou de seguir para a séde da freguezia, conforme lhe recommendou o Rvd. capitular, não só por outros motivos, que o obrigaram a retirar-se da povoação da Serra-Negra, como porque teve conhecimento de que os seus desaffectos, persuadidos do seu regresso áquelle lugar, preparam-se para *solemnisar* a sua entrada no povoado com uma série de acintes e insultos improprios de homens sisudos e educados.

« O padre tem sobeja razão para ausentar-se de um lugar, d'onde o proprio S. Paulo fugiria sacudindo o pé dos sapatos.

« O jornal *Conservador* refere as noticias seguintes :

« No dia 6 de janeiro ao meio dia em ponto, perto da povoação do Breginho, termo de Goyanninha, Manoel Francisco da Trindade desfechou um tiro sobre sua infeliz mulher Joaquina Maria do Nascimento, do qual lhe resultou a morte immediatamente.

« O respectivo subdelegado Manoel Antonio Bezerra, apenas teve sciencia de tão lamentavel acontecimento, dirigio-se ao lugar do delicto, procedeu á competente vistoria ; e, não encontrando o assassino, que se havia evadido por dentro de uma matta, reunio cerca de cem homens, e com estes pondo-se ao encalço do criminoso, conseguio realisar sua captura duas horas depois da perpetração do crime.

« O assassino acha-se recolhido á prisão publica desta capital, e o seu processo, instaurado in continenti, foi com vista ao promotor publico da comarca. »

« No mesmo dia foi capturado em flagrante delicto, no districto de Nova-Cruz, o criminoso de tentativa de morte João Rato, mas, sendo recolhido á casa que alli serve de prisão, foi desta tirado por um individuo de nome Bernardo Moreira.

« Consta que esses criminosos passaram-se para o territorio da provincia da Parahyba, onde são moradores ; pelo que o subdelegado de policia daquelle districto não os póde ainda capturar.

« Os processos estão ainda em andamento. »

« No dia 17 de janeiro chegou a esta capital, capturado no districto da Picada do Ceará-mirim, o criminoso Pedro Francisco da Silva, conhecido vulgarmente por Pedro do *Riacho-fechado*.

« Esse malfeitor assassinou com faccadas ao inspector de quarteirão Joaquim Vianna, na occasião em que se acabava de celebrar a missa de Natal do anno de 1866, no lugar denominado *Camaragibe*, freguezia de S. Gonçalo.

« Tendo se evadido e mallogrado as diligencias, que então se expediram para a sua prisão, occultou-se em lugares desconhecidos.

« Chegando, porém, ao conhecimento do Sr. Dr. chefe de policia algumas noticias sobre o lugar em que o assassino se achava refugiado, aquelle magistrado, zeloso e activo como é no cumprimento de seus deveres, não se fez esperar em promover todos os meios ao seu alcance para realisar tão importante diligencia, incumbindo-a ao juiz municipal daquelle termo, Dr. José Ignacio Fernandes Barros.

« Na madrugada do dia 19 de janeiro, fugiram da casa que serve de prisão na cidade da Imperatriz, por meio de arrombamento, os presos Francisco Venancio, Amaro Gomes e José Ferreira de Moura, indiciados em crimes de ferimentos graves.

« Os guardas de policia que vigiavam a cadeia vão ser submettidos á conselho na forma do respectivo regulamento.

« Consta que a policia procura com empenho realisar a captura dos evadidos, os quaes, segundo corre, passaram-se para a provincia da Parahyba. »

« Entraram nos cofres provinciaes, no dia 21 de janeiro, 35:211$500 por conta da 1ª prestação dos dizimos arrematados o anno passado.

« Todas as lettras não foram pagas, como se esperava ; foram, portanto, protestadas na fórma da lei as dos devedores seguintes :

« Antonio B. de Souza :	
« 1ª prestação	350$000
« 2ª dita	1:750$000
« José Vaz da Silva :	
« 1ª prestação	100$000
« 2ª dita	3:100$000
« Dizimo de miunças	1:335$000
« Manoel Cabral de Vasconcellos :	
« 1ª prestação	1:685$000
« 2ª dita	1:685$000
« Dizimo de gado :	
« 1ª prestação	3:602$500
« 2ª dita	3:602$500
	17:210$000

« A primeira prestação a receber-se era de 41:619$500, por conta da qual deixaram de pagar 6:405$000 : pelo que os devedores acima ficaram sujeitos á execução da 2ª prestação na importancia de 10:805$.

« A' 31 de janeiro havia em dinheiro, saldo na caixa geral da thesouraria de fazenda....... 164:136$135. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PRONUNCIA.—Pelo delegado do termo de Tacaratú foram pronunciados, como incursos nas penas do art. 257 do codigo criminal, Joaquim Antonio Dantas e Manoel José Villarim.

FERIMENTO GRAVE.—Na freguezia do Poço da Panella, ás 10 horas da noute de quinta-feira 2 do corrente, Manoel Feliciano da Luz, por ciumes de uma mulher de má vida, ferio á Germano Francisco Antonio com uma estocada sobre o peito direito ; sendo preso em flagrante.

DOLOROSOS ACCIDENTES.—Ante-hontem deram-se na estrada de ferro do Recife á Apipucos, por volta das 10 horas da noute, dous dolorosos accidentes, um dos quaes teve consequencias fataes.

O trem que subio do Recife ás 9 1/2 horas, ao passar no Caldeireiro, imprensou um soldado do 2º batalhão de infanteria de linha entre os estribos de um de seus carros e a calçada da estação dessa localidade. O infeliz soldado foi apanhado pelo trem nas regiões do baixo ventre. Foi conduzido para o hospital bastante maltratado.

Pouco depois desceu de Apipucos um trem expresso, que passou no Caldeireiro á toda velocidade. Um sargento de policia, que vinha no trem, tentando saltar de um dos carros sobre o pavimento da estrada dessa localidade, precipitou-se sobre os trilhos com tal infelicidade, que ficou com ambas as pernas tão fracturadas pelas rodas dos carros, que não foi possivel a amputação. O infeliz foi mandado para o hospital ; mas em caminho falleceu.

Ambos estes accidentes tiveram lugar por imprudencias daquelles que foram suas victimas, e é muito para admirar que elles se não renovem todos os dias, attentas as continuadas imprudencias de muitos passageiros, que teimam em subir e descer dos carros, estando os trens em movimento.

DINHEIRO.—O vapor *Paraná* trouxe as seguintes quantias para os Srs. :

Theodoro Christiansen	20:000$000
Antonio Leite Pereira	4:[illegible]$000
Joaquim J. Gonçalves Beltrão	4:[illegible]$450
João Francisco de Souza	3:379$000
José Rodrigues de Souza	3:300$000
José A. de Oliveira Lima	1:609$000
Domingos Ferreira Maia	1:435$000
Oliveira Filhos & C.	1:293$140
Pereira, Vianna &	1:148$000
Wilson & Hett	1:000$000
José Henrique Trindade	993$000
Francisco José da Costa Araujo	940$000
Cunha & Manta	853$280
Moraes & Irmão	701$000
Veras & Barbedo	600$000
Joaquim Gerardo de Bastos	500$000
Carlos F. de Araujo Costa	400$000
Osmin Laporte	343$000
A. L. de Oliveira Azevedo	200$000
Costa & C.	150$000
Francisco José Costa Guimarães	100$000

— Esse vapor trouxe mais as seguintes sommas:

Para a Bahia	3:161$000
« o Rio de Janeiro	328:095$150

sendo desta parcella 316:400$000 para o thesouro nacional.

PACIFICO.—Com este nome chegou hontem do Rio de Janeiro pela Bahia, um vapor de ferro, movido á helice, com 109 toneladas, 100 pés de comprimento e 18 1/2 de largura, construido em Glocester no anno de 1868, de propriedade dos Srs. Wilson & Hett, o qual se destina ao reboque de alvarengas no nosso porto. Este vapor acha-se classificado no Lloyds inglez como A 1.

POVOAÇÃO DO BARRO.—Celebra-se no dia 12 do corrente, nesta povoação, a festa de N. Sra. da Conceição, padroeira local ; havendo, logo depois dos actos religiosos, cavalhadas á tarde, fandango e fogo de artificio á noute. A commissão encarregada tudo tem envidado para o maior brilhantismo da festividade.

MATRIZ DE S. JOSE'.—De hoje até 10 do corrente achar-se-ha exposto á veneração dos fieis, na matriz de S. José, a milagrosa imagem de S. Braz, advogado das gargantas.

FREGUEZIA DA CAPUNGA.—O Revm. vigario desta freguezia transferio sua residencia para a rua das Pernambucanas n. 15, sitio do Dr. Jacobina.

IPOJUCA.—Este vapor da companhia Pernambucana sahio do porto da Fortaleza para o nosso e escalas, no dia 27 do passado.

CORREIO DE PERNAMBUCO.— Sob o titulo—*Retardamento de malas* diz o *Paiz* jornal da capital do Maranhão, o seguinte :

« Ainda uma vez e sempre o correio de Pernambuco !

« Entrou em Pernambuco no dia 9 de manhã o paquete francez *Amazone*.

« O *Paraná* por alli passou no dia 16.

« O correio de Pernambuco guarda a mala do *Amazone* para esta provincia, para o seguinte paquete.

O que ha comparavel a isto em materia de serviço publico ? »

E' sem razão semelhante accusação, como acabamos de verificar, na administração do correio desta provincia, do proprio recibo da administração do Maranhão, que declara ter recebido pelo vapor *Paraná*, sahido de Pernambuco a 16 de janeiro, a mala da Europa vinda a 9 pelo *Amazone*, e que póde melhormente ser apreciado pelo collega do *Paiz*, examinando os carimbos postos nas cartas e jornaes, em ambas as administrações.

Faltavam, é verdade, cartas inglezas e de alguns paizes á que a Inglaterra serve de intermediaria ; mas nisso só teve culpa o vapor francez *Amazone*, que levou-as para o Rio de Janeiro, de onde voltaram pelo vapor inglez *La Plata* a 30 do passado, só podendo ser enviadas para o Maranhão no proximo paquete brasileiro.

A administração do correio de Pernambuco é zelosa e exacta no cumprimento de seus deveres, e tem disso dado muitas provas, mesmo ao Maranhão, para onde tem remettido a mala da Europa chegada ao Recife no mesmo dia da sahida do vapor brasileiro para o norte, processando convenientemente cartas e jornaes.

O collega não deve deixar ser accusada uma repartição, sem averiguar a exactidão do motivo da queixa, para não ser assim illudido.

NAVEGAÇÃO PARA CAYENA.—Na *Feuille de la Guyane Française*, diz o *Diario do Gran-Pará*, de 9 de julho, encontramos na secção official a seguinte acto do governo da Goyana :

« O governador da Goyana franceza p. i.,

« Visto a deliberação de 20 de junho preterito, pela qual exprimiu o conselho municipal da cidade de Cayena o desejo de obter a prolongação até o Pará (Brazil), da linha intercolonial de paquetes transatlanticos francezes ;

« Visto d'outra parte as adhesões dadas a este pensamento pelos mais notaveis habitantes da Goyana, por meio de publicações sobre o mesmo assumpto feitas na folha official da colonia ;

« Considerando que importa, para facilitar ao governo a realisação d'um progresso tão digno de sua solicitude, escudar-lhe o pedido no estudo o mais completo possivel feito pelos homens os mais competentes ;

« Sobre proposição do ordenador e do director do interior,

« Decide :

« Art. 1.º Fica instituida uma commissão com o fim de estudar em todos os seus differentes pontos de vista, todas as questões que se ligam ao estabelecimento de communicações regulares entre Cayena (Goyana franceza) e Santa Maria de Belém do Pará (Brazil).

Art. 2.º Devem compor esta commissão os Srs. Couy, membro do conselho privado, Maire da cidade de Cayena, presidente ; Buja, negociante ; Chatos, antigo consul de França no Pará ; De Chicourt, commissario adjunto da marinha ; Coguacq, chefe do serviço das alfandegas, Dabel de Librau, 1º tenente commandante do *Relampago* ; Emler, negociante, agente em Cayena da companhia transatlantica ; Franconie senior, proprietario e antigo negociante ; Inard (Henrique) negociante Lalanne, *idem* ; Levallois, *idem* ; Shuerre, *idem* ; Quintrie (Alexandre), chefe de secção na secretaria da agricultura e commercio na direcção do interior ; Rifer, negociante e Wacongne, *idem*.

Art. 3.º Rogar-se-ha ao Sr. consul do Brazil o obsequio de prestar seu concurso á commissão, convidando-o a assistir as suas deliberações.

« Art. 4.º Reunir-se-ha a commissão na Mairie, sob convocação de seu presidente. Elegerá entre os seus membros um secretario. Poderá deliberar com dez membros presentes. Levará ao conhecimento do governador o resultado de suas deliberações. A administração porá a sua disposição todas as obras, todos os documentos disponiveis de que ella poder carecer no curso de suas operações.

« A commissão poderá chamar e ouvir todas as pessoas que considerar aptas para darem-lhe esclarecimentos.

« Art. 5.º O ordenador e o director do interior ficam encarregados, cada um na parte que lhe toca, da execução da presente decisão, que será registrada competentemente inserida na folha e no boletim officiaes da colonia.

« Cayena, 3 de julho de 1870.—*Louhere*, pelo governador.—O ordenador, *A. Noyer*.—O director do interior, *A. Quintrie*.

« O Sr. Chaton, ora entre nós, contou nos que reunira-se a commissão de que, como se acaba de ver, elle fizera parte e que o seu parecer fôra de natureza a induzir o governo da metropole á satisfazer as aspirações manifestadas unanimemente pela população da capital da Goyana.

« Esperava-se em Cayena, que em sua viagem de dezembro já fizesse escala pelo nosso porto o paquete da linha intercolonial. O vaper sae de S. Nasaire em 8 de cada mez e chega a Cayena em 19 ou 20.

« O governo e povo da Goyana pediam com instancia esta medida. Os acontecimentos que derrubaram o governo estabelecido em França, concentrando todas as forças vitaes da nação no armamento e defesa do solo da patria invadido entorpeçaram-lhe a execução. Simples questão de adiamento. A necessidade uma vez manifestada, reclama prompta e urgente satisfação. Está dado o passo mais custoso ; a expressão eloquente da necessidade. Não poderá tardar muito a promulgação de medidas tendentes a satisfazel-a.

« Não nos é indifferente esta noticia que transmittimos, congratulando-nos com o nosso commercio por se lhe prometter mais um mercado para dar expansão á sua vitalidade. »

CORREIO DO MARANHÃO.—No anno de 1870 transitou nesta administração a quantia de.... 36:279$141 em cartas registradas e outros valores declarados :

O seu movimento foi de 4,981 malas, contendo 379,502 objectos, classificados da maneira seguinte :

Recebeu 2,439 malas, contendo :

Correspondencia official, 32,910,

Dita particular, 181,782.

Objectos registrados 4,011.—Total 208,703.

Remetteu 2,542 malas, contendo :

Correspondencia official 20,837.

Dita particular, 145,966.

Dita registrada, 3,966.—Total, 170,799.

A correspondencia official recebida e remettida no referido anno, foi a favor do governo em pleito 14:963$860.

A differença para mais do anno passado no total da correspondencia, é de 26,089 objectos.

ALFANDEGA DO MARANHÃO.—Esta repartição arrecadou no anno de 1870 a quantia de.... 2,542:997$318, sendo :

Janeiro	219:202$292
Fevereiro	209:835$477
Março	190:741$235
Abril	169:350$170
Maio	256:845$047
Junho	261:333$839
Julho	262:892$172
Agosto	247:803$289
Setembro	235:857$226
Outubro	205:926$301
Novembro	178:556$785
Dezembro	102:452$795

PERDA SENSIVEL.—Lemos no *Paiz* do Maranhão :

« E' immensa a perda que acaba de soffrer as lettras patrias.

« Hontem (16) pelas 4 horas da madrugada falleceu o erudito professor Francisco Sotero dos Reis, o decano dos professores do Maranhão, philologo illustre, latinista sem igual no paiz, grammatico sem superior nas duas nações em que se falla o portuguez.

« Não ha nestas palavras uma a que não tenha direito o sabio mestre, que a morte veio surprehender no meio de trabalhos que hão de perpetuar o seu nome. Por ellas se avalie a enormidade da perda

« Viveu o illustre finado cerca de 70 annos, e destes mais de 50 foram dedicados ao ensino da mocidade e ao jornalismo no qual fez a mais conspicua figura. Nos primeiros annos de sua mocidade subio á cadeira do magisterio da qual só desceu para baixar ao tumulo. E neste longo periodo nem honras, nem empregos, nem augmento da fazenda pagaram-lhe tamanho serviço, a patria e á humanidade.

« Empregos, alem d'aquelles á que só para servir o paiz nunca se negara, apenas teve um—o de professor de latim do lyceo. Honras, alem das que lhe dava o proprio merito e lhe hão de guardar os livros que escreveu, só lhe conferio o governo, o grão de cavalleiro de Christo.

« Se como cidadão o venerando finado foi dos brasileiros mais distinctos, como homem particular era de um caracter nobilissimo, de notoria mansidão, conciliador e singularmente bondoso.

« Foi um cidadão prestante em todos os sentidos.

« Em signal de dor estiveram hontem fechados o lyceo, os collegios de meninas e meninos e os seminarios.

« Numerosissimo concurso de pessoas de todas as classes desde o presidente da provincia, levaram o feretro ao cemiterio da Misericordia.

GRAÇA DE MÁO GOSTO.—Enviam-nos o seguinte :

Srs. redactores da *Revista Diaria*.—Sirvam-se declarar na sua *Revista* o seguinte :

« A botica Popular, sita á rua da Imperatriz n. 77, tendo annunciado abrir as portas á qualquer hora da noute, para aviar receitas de urgencia, acontece que seus empregados são incommodados por certos gaiatos, que tomam por divertimento baterem e fugirem para não serem vistos, e repetem isto quatro, cinco e mais vezes por noute, pelo que chamamos á attenção da policia, afim de não continuarem com semelhantes gracejos ; a não haver providencias, deixaremos de abrir as portas a ninguem. »

EM TRANSITO.—O vapor americano *North America* conduzio á seu bordo, vindos de New-York, para os portos do sul 23 passageiros.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 181ª a beneficio da matriz da Villa-Bella, que corre hoje.

PASSAGEIROS.—O vapor americano *North America* trouxe de New York á seu bordo os seguintes :

Dr. José Rodrigues Passos Junior, Isabel Lucas, Bernardo Woltman, Manoel Gomes Brasileiro de Amorim, M. F. Pritchard, Josephina Woods, Priest Miguel F. da Frota, Lyno Serrant.

— Sahiram para a ilha de S. Miguel no patacho *Michaelense* :

Antonio Barbosa José Pereira, Mariano Ventura, Antonio Francisco, Jacintho da Trindade, João do Rego Borges e Manoel Cabral.

— Na barca portugueza *Clementina* sahiram para o Porto :

Antonio Pereira da Silva.

— Entraram dos portos do norte no vapor brasileiro *Paraná* :

Arcadio Rodrigues Blanc, Manoel de Pinho Pinto, Francisco José Ferreira Guimarães, José F. Machado, Rodrigues de Medeiros, Bernardo José Coêlho, J. Pereira do Nascimento, Pergentino Augutso F. Franco, Antonio Angelo Fernandes, Antonio Paschoal, José Isidro Monteiro, Joaquim Maximiano Pertence, Antonio Moreira, Julio Xavier de Oliveira, Dr. Francisco da Cunha Castello Branco, Fernando José de Lima, Angelo Nordi, Nicoláo Spena, Mauryer Levy, 3 presos de justiça e 1 escravo a entregar.

— No mesmo seguem para os portos do sul :

Dr. Joaquim Carlos da Rosa, Manoel dos Passos Costa, Francisco Aquino de Aguiar Nunes, Manoel José de Menezes, Manoel Lopes Matle, José Pedro de Souza Queiroz, Haldebrando Pompeo de Souza Brasil, Antonio da Silva Albano, Domingos Sergio de Saboya, Amaro Barreto de Almeida Maranhão, José Carneiro de Oliveira, sua senhora, um filho e uma escrava.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 31 de janeiro.

Julia, branca, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio ; bronchite.

Maria Marcelina de Jesus, branca, Pernambuco, 54 annos, viuva, S. José ; tetano.

Francisco Valentino, branco, Austria, 20 annos, solteiro, Boa-vista ; febre amarella.

Francisco das Chagas de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 15 annos, solteiro, S. José ; colica intestinal.

Manoel Antonio do Sacramento, pardo, Iguarassú, 45 annos, casado, Boa-vista, hospital Pedro II ; uma facada penetrante.

José Joaquim de Farias, pardo, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Boa-vista, hospital Pedro II ; hepatite chronico.

Manoel Paulipe da Circumcisão, pardo, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

José Baptista da Silva, pardo, Caruarú, 12 annos, Boa-vista, hospital Pedro II ; epilepsia.

José Felix da Silveira, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-vista ; febre amarella.

Helena Maria Senhorinha da Assumpção, parda, Pernambuco, 42 annos, solteira, Recife ; gastro interite.

Francisco Pereira da Silva, pardo, Pernambuco, 58 annos, casado, S. José ; dezynteria.

José da Silva Barreiros, branco, Portugal, 30 annos, casado, Santo Antonio ; febre perniciosa.

1º de fevereiro.

Silvestre, escravo, preto, Pernambuco, 1 anno, S. José ; coqueluche,

Candido Francisco dos Santos, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-vista ; gangrena.

Vicente, escravo, pardo, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa vista ; ascite.

Anna Joaquina do Espirito Santo, Graça, branca, Pernambuco, 80 annos, viuva, Recife ; inflamação dos intestinos.

Manoel José de Azevedo, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-vista. hospital Pedro II ; anazarca.

Joaquina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Ponciano André Gomes, pardo, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

Maria, escrava, parda, Pernambuco, 24 horas, Santo Antonio ; convulsões

Manoel Macó, branco, Hespanha, 43 annos, casado, Boa-vista ; febre amarella.

Domingos Meccio, branco, Napoles, 57 annos, solteiro, Boa-vista ; febre biliosa.

Albino José da Silva, branco, Portugal, 46 annos, casado, Santo Antonio ; febre amarella.

CAMARA MUNICIPAL.

QUINTA SESSÃO ORDINARIA AOS 25 DE JANEIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Lobo Moscoso, Gameiro, Costa Moreira e Dr. Pitanga, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. provedor da Santa Casa, pedindo que por intermedio do do respectivo fiscal se faça remover as immundicias depositadas entre o portão da casa dos expostos e portão da igreja do Paraiso para o lado da sachristia.—Ao fiscal e que se responda.

Outro do bacharel Manoel Joaquim Francisco de Moura, communicando a sua nomeação para o lugar de 6º supplente do juizo de orphãos desta capital, e que assumio o exercicio desse cargo no dia 24 do corrente.—Inteirada.

Outro de Vicente Licinio da Costa Campello ; communicando ter assumido o exercicio da subdelegacia da freguezia de S. José, na qualidade de primeiro supplente.—Inteirada.

Outro do juiz de paz do 4º anno do segundo districto da freguezia de Muribeca, consultando-se pela escalla das substituições, no impedimento do terceiro a elle compete o exercicio.—Que se officie declarando-se que sim.

Outro do engenheiro cordeador, informando favoravelmente o requerimento da companhia Brasilian, com despacho da presidencia.—Que se officie ao Exm. presidente.

Outro do mesmo, informando contra o requerimento de José Joaquim Pereira de Mendonça.—A' commissão de edificação.

Outro do fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, remettendo um termo de infracção as posturas municipaes, commettidas por Francisco Botelho de Andrade.—Ao procurador.

Um requerimento dos moradores da rua da Ponte Velha e circumvizinhança, pedindo providencias contra o abuso de se fazerem queimadas de ossos na officina de ferro, existente na casa n. 10 da referida rua.—A' commissão de saúde ; sendo nomeado o Sr. Dr. Moscoso para substituir ao Sr. Dr. Bento José da Costa.

O Sr. Dr. Moscoso apresentou o seguinte requerimento :

« Requeiro que se peça ao Exm. Sr. presidente providencias para que a companhia dos trilhos de Olinda, colloque um vigia na rua do Hospicio entre o edificio da Faculdade de Direito e Collegio das Artes, porque é muito arriscada a sahida do trem para essa rua em consequencia de uma grande curva que existe do lado de detraz, e por causa da altura das duas casas só se ouve o sibilar da machina, quando está muito perto da rua, o que poderá dar lugar a algum sinistro.

« Paço da camara municipal do Recife, 24 de janeiro de 1871.—Dr. Lobo Moscoso.—Approvado.

Outro do Sr. Gameiro concebido nos seguintes termos :

« Pela planta tirada para edificação no sitio do Caminho Novo e fabrica de fiação, eram cortadas por diversas travessas as ruas que alli foram traçadas, algumas das quaes a proporção que se ia edificando foram ficando fechadas, a pedido daquelles que edificavam, obrigando-se elles abri-las logo que a camara julgasse necessario, e como se conservem ainda fechadas, do que póde resultar contestações futuras, requeiro que se mande examinar pelo engenheiro, quaes são ellas, afim de que se mande abrir para se facilitar o transito e darse lugar a nova edificação.

« Paço da camara municipal do Recife, 25 de janeiro de 1871.—José Maria Freire Gameiro.—Approvado. »

Lido o relatorio e orçamento da receita e despeza desta camara, foram approvados

Despacharam-se as petições : de Bernardo Joaquim Gomes, Bernardino da Costa Lima, Francisco de Freitas, Guilhermina Francisca de Oliveira e Souza, Heitor & Sampayo, José Patricio Fernandes, bacharel José Vicente Duarte Brandão, Manoel José Prestello e Maria Senhorinha do Livramento, e levantou-se a sessão.

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, a subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente. — Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.— José Maria Freire Gameiro. — Caetano Cyriaco da Costa Moreira.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

ELEIÇÃO

dos devotos que devem festejar a Senhora do Monte no anno de 1871 a 1872.

Juiz por eleição.

O Sr. commendador José da Silva Loyo.

Juiz perpetuo.

O Sr. commendador Manoel Luiz Virães.

Juiz por devoção

O Sr. coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Juiza por eleição.

A Exma. esposa do Sr. André de Abreu Porto.

Juiza por devoção

A Exma. esposa do Sr. José João de Amorim.

Escrivão.

O Sr. José Pedro Alexandrino das Chagas.

Thesoureiro.

O Sr. Casimiro Reis Gomes da Silva.

Procurador.

O Sr. Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.

Mordomos

O Exm. Sr. Dr. Quintino Jose de Miranda.

Os Illms. Srs. :

Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal

José de Mattos.

Domingos Alves Matheus.

José de Azevedo Maia.

Angleo Ramos.

José Joaquim da Costa Maia.

João Baptista Vieira Ribeiro.

Capitão José Geraldo de Lima.

Ludgero Teixeira Lopes.

Tenente coronel Manoel Dionysio Gomes Rego.

Dr. José Cardoso de Queiroz Fonceca.

Mordomas.

As Exmas. Sras. :

Baronesa do Livramento.

Baroneza de Villa-Bella.

Baroneza de Nazareth.

Esposa do Sr. inspector do arsenal de marinha.

Idem do Sr. Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Idem do Sr. Manoel José Machado.

Idem do Exm. Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva.

Idem do Exm. Sr. Dr. Antonio Menezes de Vasconcellos Drummond.

Idem do Sr. Dr. Miguel de Figueirôa Faria.

Filha do Sr. José Matheus Ferreira.

Idem do Sr. Antonio da Silva Ferreira Junior.

Idem do Exm. conselheiro Antonio Ignacio de Azevedo.

Capella da Nossa Senhora do Monte, 8 de janeiro de 1871.

Fr. Eugenio de Santa Escolastica e Sá.
D. abbade de S. Bento de Olinda.

Festa de Nossa Senhora da Soledade no Poço da Panella,

Em a noite de sexta-feira, 3 do corrente, após a descida da bandeira da Senhora da Saúde, levantar-se-ha a da excelsa Senhora da Soledade com toda a pompa e magnificencia ; esta festividade, feita pelo *bello sexo* do Poço, em cujos corações o sentimento religioso ostenta-se com fervor e dedicação, terá lugar no domingo 5 do corrente.

Cosagrando-se ao culto da Santissima Virgem sob uma tal invocação, as senhoras do Poço da Panella demonstram quão sensivel é o seu coração em face das dolorosas situações da *soledade* em que se vio a Virgem das Virgens, longe do seu amado Filho, de tudo quanto lhe era mais sagrado !... E' uma festa de coração !

D'entre ellas ha uma commissão encarregada do brilhantismo do culto, que terá lugar domingo 5 do corrente, regendo a orchestra o distincto Maestro Colás.

Eximios pregadores farão o panegirico da Rainha dos Ceos !

Findo o *Te Deum*, será arreada a bandeira, com grande acompanhamento de senhoras, e conduzida á competente juiza ; depois do que se queimará um lindissimo fogo artificial muito variado e moderno, e entercalado de balões de differentes gostos.

N. 322.—FILOSOFIA PARA LAS SENORAS.—La temperatura de la superficie de la cabeza tiene mucho que hacer con la abundancia y hermosura de la cabellera que la cubre. Si la traspiracion del craneo se interrumpe la salida para las materias despedidas del sistema se cierra parcialmente, y las consecuencias inevitables recaen sobre el pelo. La vuelve seco, pierde su color, y cae. Para impedir ó remediar este mal dése tono á la cuticula y las raices de las fibras con el Tónico Oriental. Tiene el efecto de producir una circulacion libre en los vasos de la sangre superficial, y habilita á los bulbos á secretar sustancias sanas para las fibras del pelo. El Tónico consiste enteramente de ingredientes vegetales, é imparte una brillo y vigor especial al cabello, pues no hay otra preparacion que lo pueda rivalizar.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE FEVEREIRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte—544 rs. por kilo (quarta-feira).

Dito dito—531 por 15 k l.

Algodão sem inspecção de Mamanguape — 510 rs. por kilo.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 3/4 d. por 1$ (quarta-feira).

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1º	56 926$199
Idem do dia 3	26:570$004
	83:196$203

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	265	
« « com generos	598	
		863
Volumes sahidos com fazendas	117	
« « com generos	91	
		208

Descarregam hoje 4 de fevereiro.

Barca ingleza—*Dolphim*—varios generos ferros e carvão.

Barca ingleza—*Evelyn*—varios generos.

Barca ingleza—*Olive Branch*—idem.

Barca ingleza—*Tanquai*—carvão de pedra.

Brigue hollandez—*Frienden king*—varios generos.

Brigue inglez—*D ra*—bacalhão.

Lugar inglez — *Recabt* — varios generos.

Barca ingleza — *Brightest Star*—varios generos,

Brigue norte-allemão — *Mogart* — idem.

Hiate americano—*Paul Seavey*—idem.

Patacho inglez—*Atlante*—idem.

Vapor inglez—*Olinda*—idem.

Despachos de exportação no dia 1º de fevereiro

— No navio portuguez *Clementina*, para o Porto carregaram : Thomaz de Aquino Fonseca & C. 17 saccas com 1,643 kilos de algodão.

— Na escuna hespanhola *Vespejada*, para barcellona carregaram : Rabe Schmettau & C. 200 saccas com 14,997 kilos de algodão,

— Na barca ingleza *Diagam*, para Liverpool carregaram : Antonio Alves de Moraes 82 saccas com 6,016 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Carloie Ami*, para Liverpool carregaram : Soares Primos 167 saccas com 14,028 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Endora*, para o Rio da Prata carregaram : Pereira Carneiro & C. 500 barricas com 23,052 kilos de assucar branco e 31 ditas com 4,183 kilos de mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1º	1.831$436
Idem do dia 3	1:264$983
	3:096$419

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1º	3:331$731
Idem do dia 3	3:755$187
	7.086$918

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 2.

Porto—Barca portugueza *Clementina*, capitão Manoel dos Santos Silva, carga assucar, algodão e outros generos.

Rio da Prata—Patacho argentino *Thereza*, capitão N. Damaria, carga assucar.

Barcelona — Brigue hespanhol *Thomaz*, capitão Pages, carga algodão.

Observação

Suspendeu do lamarão para a Bahia o patacho inglez *Emely*, capitão Herri, com a mesma carga que trouxe de Habor Grace.

Não houve entradas.

Navios entrados no dia 3.

Portos do norte — 8 dias e 18 horas, vapor brasileiro *Paraná*, de 840 toneladas, commandante Joaquim de P. G. Alcoforado, equipagem 64, carga varios generos ; á A. L. de O. Azevedo & C.

Rio de Janeiro pela Bahia—12 dias, vapor brasileiro de reboque *Pacifico*, de 82 toneladas, commandante Pedro H. Cardoso, equipagem 11, em lastro ; á Wilson & Hett.

Buenos-Ayres — 34 dias, polaca hespanhola *Juanita*, de 165 toneladas, capitão José Pages, equipagem 12, carga 4000 quintaes hespanhoes de carne ; á Pereira Carneiro & C.

La Paz — 109 dias, barca franceza *Margarita*, de 365 toneladas, capitão Gemelli, equipagem 12, carga madeira, conchas e outros generos ; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Falmouth.

Rio-Formoso—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro ; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracajú por Maceió—Patacho brasileiro *Tres-Amigos*, capitão Domingos Vianna dos Santos, carga differentes generos.

Ilha de S. Miguel—Patacho portuguez *Michaelense*, capitão Francisco Sidré de Medeiros, carga assucar e outros generos.

Pará — Brigue norte-allemão *Miranda*, capitão H. Fock, carga assucar.

Hamburgo—Barca ingleza *Gladiolus*, capitão Spence, carga algodão.

Aracaty—Hiate brasileiro *S. João Baptista*, capitão José Joaquim Barbosa, carga varios generos.

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que estão abertas as aulas do curso preparatorio sendo este serviço regulado pela forma seguinte :

Latim das 8 ás 10 horas da manhã, francez das 10 ás 11, inglez das 9 ás 10, rhetorica das 9 ás 10, philosophia das 8 ás 9, geometria das 10 ás 11 e geographia das 8 ás 9.

As matriculas de sciencias estarão abertas até o dia 1º do abril, e os que a pretenderem deverão requerer o Exm. Sr. director, juntando documento em que provem ter aprendido latim e francez, se a matricula for de philosophia ou de rhetorica e francez somente se a matricula for de geographia.

As matriculas de linguas podem ter lugar independente de requerimento até 31 de julho.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de fevereiro de 1871.

O secretario,
José Tenorio B. de Menezes.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director e de conformidade com o art. 119 do regulamento complementar dos estatutos, se repete o edital abaixo, em que foi posto a concurso o lugar de lente substituto desta faculdade, vago pelo accesso do Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, á cadeira de que era proprietario o fallecido Dr. Braz Florentino Henrique de Souza, e se declara que o praso dos seis mezes marcado aos que se pretenderem inscrever, deverá terminar no dia 7 do proximo vindouro ás 2 horas da tarde, de conformidade com o art. 114 do regulamento complementar.

De ordem do Exm. Sr. director interino o conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque, faço publico que fica marcado o praso de 6 mezes contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto da faculdade de direito do Recife, vago pelo accesso do substituto Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, á cadeira de que era proprietario o fallecido Dr. Braz Florentino Henriques de Souza. Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão se apresentar desde já na secretaria desta faculdade para inscrever seus nomes no livro competente : o que lhes é permittido fazer por procurador se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade, ou tiverem justo impedimento. São, porem, obrigados a apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no gozo de seus direitos civis e politicos certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios e diploma de doutor, por uma das

ILEGÍVEL

faculdades de direito do imperio, em publica fórma justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem conveniente, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo; tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1,386 de 28 de abril de 1854 e 141 e seguintes de n. 1,568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. director interino affixar o presente que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.—Secretaria da faculdade de direito do Recife, 23 de julho de 1870.—O official no impedimento do secretario, Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 31 de janeiro de 1871.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, juiz dos feitos da fazenda nacional, etc.

Faço saber a todos que este virem, que no dia 23 de fevereiro do anno proximo vindouro se venderá em praça publica deste juizo e pelas 11 horas da manhãa, depois da audiencia, uma casa terrea sita na villa do Cabo, avaliada por 1:200$, penhorada aos herdeiros do finado Julião Pereira Mattozo, excol ector da mesma villa, para pagamento da fazenda nacional.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife aos 17 de dezembro de 1870.

Eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão subscrevo.—Abilio José Tavares da Silva.

DECLARAÇÕES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os devedores da taxa de escravos do exercicio corrente de 1870 71 teem de paga-la livre de multa, e com esta depois do referido praso

Recebedoria de Pernambuco 10 de janeiro de 1871.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

CONSULADO PROVINCIAL.

Por esta repartição avisa-se aos respectivos contribuintes, que com o mez de fevereiro proximo começa a correr o praso dos 30 dias para o pagamento voluntario dos differentes impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro vigente de 1870 71, cuja arrecadação incumbe á esta estação, occorrendo na multa de 6 0/0 áquelles dos contribuintes, que o não effectuarem no dito praso.

Consulado provincial 23 de janeiro de 1871.

O administrador,
A. C. Machado Rios.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Jaguaribe* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 1º de fevereiro de 1871.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

Subdelegacia de policia do Curato da Sé de Olinda 1º de fevereiro de 1871.

Para que chegue ao conhecimento de todos e dest'arte não proceda qualquer ignorancia protestada ou allegada, transcrevo textualmente o art. 23 das posturas municipaes de 20 de junho de 1861, que preceitúa o seguinte:

Fica absolutamente prohibido o divertimento do entrudo com aguas, limas de cheiro ou outras preparações usadas em semelhante divertimento: os infractores serão multados em 20$, ou em oito dias de prisão se não poder pagar a multa, e se for escravo soffrerá o castigo de duas duzias de palmatoadas.

O subdelegado,
Candido Freire.

Administração dos correios de Pernambuco 4 de fevereiro de 1871.

Mala pelo vapor Panará da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (4) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que forem dirigidos ao Rio da Prata pagarão préviamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 30 de janeiro de 1871.

Antonio João dos Santos, Alexandrino Dias Guimarães, Antonio José de Araujo Braga, Alvaro Caminha T. da Silva, Affonso O. Pinto Guimarães (2), Arestides José Leão, Emilia Candida de Araujo Almeida, Francisco Ignacio Bezerra, Francisca de Miranda Leal Seve, Francisco Ferreira Vianna Bandeira (2), João Maria Seve, José Soriano de Souza, José Carlos M. Pires Nabuco de Araujo, Manoel Gomes de Mello, Rodolpho João Barata de Almeida, Porfirio de Oliveira Machado, Vincenzo Quidix (italiano).

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

De ordem do Exm. Sr. inspector faço publico que acha-se marcado o praso de 60 dias, a contar da data do presente, para o concurso a que se vai proceder nesta inspecção para preenchimento de dous lugares de amanuense da secretaria.

Os pretendentes deverão inscrever-se no mencionado praso, e as habilitações que exige-se lhes são: terem boa letra, bom comportamento, idade de 21 annos completos, e que saibam grammatica da lingua nacional, principios de escripturação por partidas dobradas, arithmetica e suas applicações.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 31 de janeiro de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO SANTO ANTONIO
GRANDE BAILE MASCARADO
Sabbado 4 de fevereiro

Haverá neste dia grande baile de mascaras nos salões deste theatro os quaes se acham brilhantemente ornados e illuminados a *giorno*, para o que não se tem poupado á despezas, assim como tendo-se organisado uma sociedade carnavalesca denominada ASMODEU fará esta a sua entrada triumphal pela primeira vez ao som da sua musica de que é director o Sr. Guimarães Peixoto, o qual dispõe de um vastissimo repertorio de lindas quadrilhas, polkas, walsas, schots, etc.

Principiará as 9 horas e terminará as 2 da madrugada.

Entrada geral para damas, gratis.
Cavalheiros [illegible].
Os [illegible] [illegible] das sociedades carnavalescas queiram ter [illegible] de vir [illegible] os seus camarotes afim de serem previamente [illegible]tados.

Domingo 5 do corrente
HAVERÁ
Baile de mascaras.
AS HORAS DO COSTUME.

PAVILHÃO DE S. ISABEL
THEATRO DA ZARZUELA HESPANHOLA
HOJE.

Representação extraordinaria em beneficio de Mr. Maris, barytono da companhia franceza, com o concurso de Mme. Lartiller, Mr. Granados (da companhia hespanhola) de Mme. Brescia, Mrs. Caron e Raynaud (da companhia franceza.)

PRIMEIRA PARTE.

LES DEUX CHANTEURS SANS PLACE, dueto buffo, cantado por Mrs. Caron e Raynaud.

LES VOLONTAIRES DE 1793, canção patriotica, pelo beneficiado.

SEGUNDA PARTE.

DON EXDRUJOLO, zarzuela cantada por Mme. Lartiller e Mr. Granados.

TERCEIRA PARTE

LA MANDOLINO A DODO, cançoneta comica por Mr. Caron.

QUARTA PARTE.

LE VENGEUR, opereta em um acto, representada por Mme. Brescia, Mrs. Caron, Raynaud e o beneficiado.

A orchestra será dirigida pelo maestro Colás Filho.

PREÇOS:

Camarote de frente	15$000
Dito de 2ª ordem	12$000
Dito de 1ª ordem	10$000
Cadeiras	2$000
Platéa	1$000

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

ARACATY E MACAU.

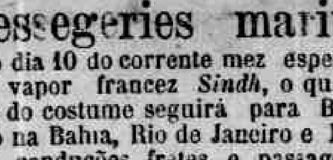
O hiate *S. João Baptista* está á sahir com escalla por Macau: á tratar na rua do Vigario n. 26.

PARA O PARÁ'

segue em poucos dias o veleiro brigue norte-allemão *Miranda* por já ter parte do carregamento engajada, recebe carga miuda e passageiros: a tratar com o capitão na rua da Cruz n. 7.

Para os portos do norte até o Aracaty

segue o hiate nacional *Probidade* em poucos dias por já ter parte da carga e ser de 42 toneladas: a tratar na rua do Trapiche, armazem n. 17, ou na escadinha com o mestre.



COMPANHIA DAS Messageries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO.

	1ª classe. Camarote de 2 belixes.	4 belixes.	2ª classe. Prôa.
Bahia	50$000	40$000	15$000
Rio de Janeiro	100$000	75$000	28$000
Montevidéo	577.50 fr.	455 fr.	170 fr.
Buenos-Ayres	630 fr.	496 fr.	180 fr

COMPANHIA DAS MESSAGERIES MARITIMES.

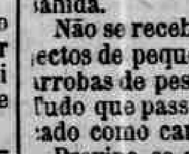
No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO.

	1ª classe. Camarote de 2 belixes.	4 belixes.	2ª classe. Prôa.
Dakar	565 fr.	400 fr.	300 fr.
Lisbôa	640 fr.	415 fr.	350 fr.
Bordéos	805 fr.	570 fr.	405 fr.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente, o vapor *Santa Cruz*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

sahirá poucos dias depois de sua chegada a este porto a barca portugueza *Alexandre Herculano*, a qual é esperada a todo o momento do Rio de Janeiro em lastro, e tem já a maior parte da carga prompta: para o resto que lhe falta desde já se engaja com seus consignatarios E, R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

PARÁ'

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote portuguez *Santa Cruz*, tem a maior parte da carga tratada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARÁ'.

Patacho americano *Paul Seavey*, segue para o Pará no dia 6 do corrente com a carga que tiver engajada: á tratar com Tasso Irmãos & C.

Para o Rio Grande do Sul.

Recebe alguma carga á frete o patacho nacional *David*: á tratar á rua do Barão do Triumpho (outr'ora do Brum), n. 92.

PARA LISBOA E PORTO

A galera portugueza *Lisbôa*, de 1ª classe, a chegar n'estes dias do Rio de Janeiro, seguirá para os portos acima com a indispensavel demora, para metter á bordo acha-se quasi toda a carga prompta; ainda se engaja alguma e passageiros: á tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 27.

...DES. LEILÃO

O agente Pontual venderá em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz d'orphãos, á requerimento de D. Joanna da Natividade Cruz Mesquita, os moveis e utencilios seguintes: 1 secretaria d'amarello, 1 moxo, 1 cofre de ferro, 1 armario, 1 banquinha, 1 guarda-louça de amarello, 1 meza de jacarandá, 2 marquezas, 1 commoda, 1 guarda-roupa, 1 cama de ferro, 2 cabides, 1 caixão para deposito, 1 fabrica de fazer vellas, 2 balanças, 4 caixas com sebo, 9 arrobas de vellas de carnauba, 8 1/2 libras de carnauba, 10 arrobas de pesos de ferro, 1 machina de bater pão de ló, 1 torrador de café, 2 moinhos de dito.

Na mesma occasião vender-se-ha, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV com tampos de marmore, 1 secretaria de mogno, 2 apparadores, cadeiras de jacarandá e faia, meza elastica para jantar, lavatorios, 1 relogio de parede, 3 marquezões, marquezas, candieiros á gaz, 1 mobilia de faia, bancos de jacarandá, 3 meias commodas, 1 mezinha de mogno, 6 ricos quadros, 4 importantes figuras para cima de consolos, 1 meza de marmore com 7 palmos de comprimento, 1 guarda vestidos, e muitos outros objectos que estarão patentes no dia do leilão.

TERÇA-FEIRA 7 DO CORRENTE

Na casa terrea, sita á rua d'Aurora n. 66, ás 11 horas.

LEILÃO
DA

Armação, generos, e mais utensilios da taberna, sita á Praça do Conde d'Eu, n. 32.

Quarta-feira 8 do corrente

Pelo agente Pestana.

Hypolito Gadault, competentemente autorisado por seus credores, e para pagamento dos mesmos, fará leilão de todos os generos, armação e mais utensilios existentes na taberna sita na Praça do Conde d'Eu n. 32, em um só lote, ou a retalho, pois está situada á offerecer vantagens, a qualquer principiante, se alguem pretender dirija-se ao agente acima para ver o balanço, e o leilão terá lugar quarta-feira 8 do corrente, ás 11 horas da manhãa na mesma casa.

AVISOS DIVERSOS.

La vae metralha.

Um maço da rua Nova
Leva a vida a namorar,
Faz se nescio e destraido
Para se não desconfiar.

Tem o nome festejado
No 6º mez do anno,
Quem não for destituido
Pela amostra conhece o pano.

Deixai-vos disto, meu moço,
Primeiro cuide em si,
Manteiga e toucinho não gostas,
Coma seu abacaxi

No moxinho bem sentado
Torcendo o seu bigodinho
Leva horas esquecidas
O nosso amado Joquinha.

Bem lisinho e bem cheiroso
E' rapaz elegante e chique
Aqui chama-se João Joca
E no norte tique tique

E' verdadeiro chibante,
Namorado venturoso,
Da cabeça até os pés
Sempre vive cheiroso

Se quer saber quem fez isto
Dez tustões me ha de dar,
Que qui não que,
Vai andar, pótalá

Para evitar duvidas
Eu vou dizer quem é:
E' o filho do vigilante
Neto do ti ri ló lé.

Quando ler estes versinhos
Não se mostre enfadado,
Porque de hoje em diante
Sempre nos terá a seu lado.

O Filho e Neto

AVISO AO PUBLICO

As pessoas que se quizerem aproveitar de uma occasião, que se não renovará tão cedo, para comprar algumas mercadorias por metade do preço por que são vendidas n'outras partes, encontrarão na rua Duque de Caxias (antiga rua das Cruzes n. 20) um grande sortimento de camisas preparadas contra a epidemia; de joias de todas as qualidades, entre as quaes algumas desconhecidas aqui; de objectos de phantasia com esmaltes; de marroquins e galões para vestido; de agua de Colonha verdadeira; e de outros differentes objectos vendidos por pouco preço, por causa de viagem.

A vendagem será encerrada no dia 10 da corrente, sem falta alguma!

20—Rua Duque de Caxias—20
(Antiga rua das Cruzes.)

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de rapaz solteiro: á tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

— Precisa-se alugar uma escrava cozinheira para casa de pequena familia: na rua do Commercio n. 48, 1º andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1508 com 200$000, quatro quartos n. 1350 com 100$000, um inteiro n. 745 com 100$000, e outras sortes de 40$000, 20$000 e 10$000 da loteria que se acabou de extrahir (180ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Villa-Bella (181.ª) que se extrahirá sabbado 4 de fevereiro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Vende-se

dous terrenos, parte ainda não aterrado, na ilha dos Ratos a saber: um com 136 palmos na frente á rua da Saudade, e 56 ditos no fundo á rua dos Ferreiros, medindo 96 palmos de largura (termo medio) e 290 ditos de comprimento, no qual póde ser edificado uma bella casa, ficando grande quintal para recreio com sahida para duas ruas; outro terreno com frente para a mesma rua da Saudade e fundo para a do Hospicio, atravessando no mesmo terreno duas ruas, ficando por isso dividido em tres partes, com duas frentes cada uma, de 30 palmos de largura e 290 ditos de comprimento, ao todo 870 palmos, podendo ser edificado seis predios e cabendo a cada um delles bons quintaes: a fallar na cidade de Olinda nos Quatro Cantos, loja de fazendas de Thomaz José de Gusmão, ou na Boa-vista, rua Gervasio Pires n. 142, 1º andar.

— Jorge Hermann Augusto Ehrhardt, engenheiro civil offerece-se ao respeitavel publico a prestar todos os serviços de sua profissão, com promptidão e zelo por modico preço podendo ser procurado á rua da Imperatriz n. 35, das 10 as 3 horas da tarde.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do predio do pateo do Terço n. 27, com bastantes commodos, [illegible] e muito fresco; á tratar na rua do Imperador n. 81.

Caxangá.

Havendo no [illegible] do dia [illegible] de fevereiro [illegible] festa de S. Francisco de Paula, os emprezarios dos [illegible] [illegible] dos devotos desse Santo que [illegible] [illegible] da rua do Imperador canto da do Crespo, tres omnibus de manhãa e um a tarde; sendo de manhãa as 6, 6 1/2 e 7 horas, e a tarde as 4 horas, voltando um as 6 horas da tarde e os outros depois do fogo.

ATTENÇÃO

Um moço chegado ha pouco da Europa propõe-se fazer escripturação mercantil em casa de pretendentes ou na delle annunciante: a tratar na rua da Cruz (Bom Jesus) n. 40.

AMA

Na rua do Imperador n. 15 precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar, para casa de pouca familia.

— Precisa-se fallar com um moço que ha pouco chegou da cidade de Maceió, de nome Mendonça, ou parente deste, que precisa de um typographo: na rua do Imperador, cartorio n. 12, o da esquina.

Ama.

Na rua Direita n. 63 precisa-se de uma ama para pouca familia.

— Aluga-se por [illegible] mezes uma escrava boa cosinheira: quem precisar dirija-se á rua de Santo Amaro n. 6, 2º andar.

AMA

Na rua Bella n. 3 precisa-se de uma mulher de meia idade para todo serviço de uma casa de familia de tres pessoas.

—Custodio José Alves Guimarães previne aos que tem transacções com a firma commercial Guimarães, Pontes & C. que o annunciante socio commanditario, que era na dita firma, passou em virtude de condição do art. 4º do contrato, a ser socio solidario e responsavel da mesma firma, sendo em vista do mesmo contrato e unico socio gerente com exclusão dos outros dous socios da referida firma; e portanto, quer devedores, quer credores da dita firma, devem sómente se entender com o annunciante convidando o annunciante os credores da firma para apresentarem no prazo de oito dias suas contas para serem verificadas.

Recife, 1 de fevereiro de 1871.

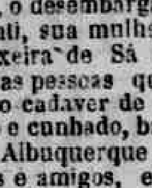
— Precisa-se de um caixeiro que entenda de pharmacia: na rua Nova n. 25.

— Precisa-se fallar com o Sr. Lindser, engenheiro agrimensor, que mora nas bandas de Una ou Gamelleira: na rua Nova n. 23.

— Precisa-se fallar com o Sr. Galdino da Silva Martins: na rua Nova n. 25.

NOVIDADE.
Novo hotel á rua da Lingoeta n. 1, 1º andar.

O proprietario deste estabelecimento scientifica ao publico e em particular ao commercio, que sempre encontrarão boas iguarias e bebidas de todas as qualidades; bem assim se fornece tambem para fóra com promptidão e asseio, havendo commodidade nos preços. Nas vesperas de domingos e dias santificados haverá mão de vacca a mais bem preparada que por aqui temos tido, as 10 horas da noite por diante.



D. Maria Umbelina Wanderley Cavalcanti e seus filhos menores, Francisco Luiz Cavalcanti de Albuquerque e sua mulher, o desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti, sua mulher e filhos, o bacharel Francisco Teixeira de Sá e sua mulher agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao ultimo jazigo o cadaver de seu prezado marido, pai, irmão, genro e cunhado, bacharel Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque; e de novo convidam a seus parentes e amigos, e aos que foram do dito finado, para assistirem a uma missa que pelo repouso eterno de sua alma mandam resar as 11 horas do dia sabbado, 4 do corrente, na matriz da villa da Escada.

— O abaixo assignado, rendeiro das casas sitas á rua da Cadêa Nova n. 7, vendo um annuncio assignado pelo Sr. Joaquim F. de Gusmão, prevenindo que ninguem faça negocio com tres lettras de seu aceite, em virtude de um embargo feito pelo proprietario, o Sr. Manoel Alves da Costa, vém por meio deste scientificar ao respeitavel publico, que a armação foi vendida com prévio consentimento do mesmo Sr. Costa, e não póde o Sr. Gusmão ser constrangido a pagar o que não deve; eu pela minha parte estou prompto a pagar quando o Sr. Costa cumprir o que tratou comigo, do contrario o levarei á barra dos tribunaes para pagar-me cerca de seis centos mil reis, despendidos em bemfeitorias e damnos causados em virtude do embargo nos alugueis das casas sem ser judicial.

Recife, 30 de janeiro de 1871.

Manoel Lopes Ferreira.

AMA

Precisa-se de uma ama, que compre e cosinhe para duas pessoas, no largo da matriz de Santo Antonio, n. 12.

Sociedade beneficente conciliação.

Por ordem superior convido a todos os senhores associados á comparecerem em sessão ordinaria na proxima segunda-feira 6 do corrente, afim de que possam ser tratados e resolvidos negocios urgentes a bem de todos, e que muito reclamam nossa attenção.

Secretaria da loja Conciliação 3 de fevereiro de 1871.

L. Lopes,
Secretario interino.

— Precisa se de alugar uma escrava para cozinhar e engommar: na rua Imperial n. 5, andar terreo.

— Aluga-se a loja do predio do pateo do Terço n. 27, propria para qualquer estabelecimento commercial: á tratar na rua do Imperador n. 81.

Pomos basto de Una.

Cautella e olho vivo com aquelle trampolineiro mór; recebe os direitos alheios e constrne casas em nome da barregã, em lugar de os entregar a seus donos.

O logrado

— Aluga-se a casa terrea da rua do Hospicio n. 25 com commodos para grande familia, quintal grande e bem plantado de fructeiras: a tratar com Antonio Joaquim Ferreira Porto, rua da Imperatriz n. 23.

— O abaixo assignado declara pelo presente que comprou para o Sr. Manoel da Silva Fialho o meio bilhete n. 949 da loteria n. 181ª que se extrahe amanhãa, e não o meio de n. 959 como por engano communicou ao mesmo Sr. em sua carta de 31 do mez passado.

Recife 3 de fevereiro de 1871.

José Gonçalves de Medeiros Junior.

— Precisa-se de um homem forro ou captivo para serviço externo de uma padaria: na rua da Florentina n. 3.

— Alexandre dos Santos Barros, juiz de paz do 3º anno do 3º districto da freguezia da Boa-vista, dá audiencia nas segundas-feiras de cada semana, ás 8 horas da manhãa, em casa de sua residencia á rua do Visconde de Goyanna n. 87, e ahi despacha a qualquer hora do dia.

Irmandade de N. S. da Boa Viagem.

São convidados todos os irmãos para no dia 5 do corrente, as 9 horas da manhãa, comparecerem no respectivo consistorio, afim de se proceder a eleição da nova mesa regedora.

Joaquim José da Fonseca,
Juiz.

Ama de leite.

Precisa-se na rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia, n. 99. Paga-se bem.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA
Rua do Commercio n. 5
(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria, scientifica aos illustres pais de seus discipulos e a quem mais possa interessar, que a abertura de sua aula terá lugar no dia 9 de janeiro de 1871, proximo futuro, na casa onde mesma funcciona ha tres annos, na rua do Commercio n. 5.

Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos, os quaes serão leccionados por habeis professores.

A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhãa e terminará as duas horas da tarde.

Péde como especial favor aos interessados, de examinarem o asseio, ordem, methodo de ensino e dedicação dos respectivos professores.

Recife, 29 de dezembro de 1870.

MEDALHA DE HONRA

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deu a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que acompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntando-se a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferruginosas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro: Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, magreza, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre

Na mesma pharmacia acha-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões. Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHEL e Cª. *Bahia*, MOREIRA IRMÃO e Cª. *Pernambuco*, P. MAURER et Cª. *Maranhão*, FERREIRA et Cª. *Porto Alegre*, Fª JOSÉ BELLO. *Pelotas*, ANTONIO LEIVAS.

AU ROI D'YVETOT
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio; cura sezões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

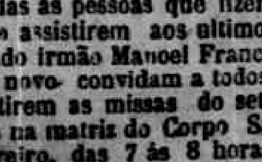
GRANDE SITIO

A viscondessa de Goianna aluga o seu sitio grande da estrada de JOÃO DE BARROS e contiguo á estação da ENCRUZILHADA comprehendendo, além do palacete que offerece vastas e excellentes accommodações para grande familia, coxeira, estribaria, casas para feitores, escravos, etc., um sem numero de arvores fructiferas de todas as qualidades e muito terreno para plantações. Quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio que achará com quem tratar.

— Venancio Ferreira da Cruz, faz saber ao publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que da firma de Ferreira & Amorim julga nada dever a pessoa alguma, mas se alguem se julgar credor da mesma firma queira vir receber no praso de 3 dias.

Recife, 31 de janeiro de 1871.

—Joaquim José Ramos vende algodão azul americano verdadeiro, pregos libras 3 e 6; a rua da Cruz n. 8, 1º andar.



Custodio Francisco Martins, José Francisco Martins e Augusto Francisco Martins agradecem cordialmente a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de assistirem aos ultimos suffragios de seu prezado irmão Manoel Francisco Martins Junior, e de novo convidam a todos os seus amigos para assistirem as missas do setimo dia, que serão resadas na matriz do Corpo Santo, sexta-feira 3 de fevereiro, das 7 ás 8 horas da manhãa, confessando-se desde já por semelhante obsequio, verdadeiramente gratos.

Engenho.

Arrenda-se um engenho moente e corrente, distante desta praça cinco legoas, com bom sobrado de vivenda e casas para lavradores, optimas terras de plantações, porto de embarque na porta, pedreiras e fornos de queimar cal: na Soledade numero 78.

Attenção.

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia de duas pessoas: na rua estreita do Rosario n. 35, cartorio.

— Precisa-se de uma ama para casa de moço solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 10.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(Outr'ora rua Nova.)
Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em um meio de n. 1508 e um meio de n. 2229 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (180) podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da matriz de Villa-Bella, que será extrahida sabbado 4 de fevereiro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

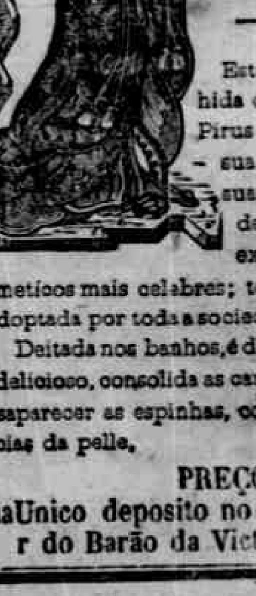
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Pulceira perdida

Sexta-feira, 27 de janeiro, perdeu-se, da rua de Mathias Ferreira até a estação do Varadouro em Olinda, uma pulceira de mosaico encastoada em ouro. Quem a achou será generosamente recompensado entregando a na rua de Mathias Ferreira n. 13, ou na da Imperatriz n. 12.

— Aluga-se uma casa com 5 quartos, cosinha fóra e cacimba, na travessa do Peixôto n. 68.

KANANGA DU JAPON
NOVA AGOA
para o Toucador
IMPORTADA
POR RIGAUD E Cia
PERFUMISTAS
8, Rua Vivienne, 8
— PARIZ —

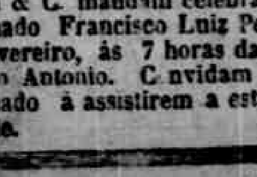


Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

PREÇO 1$500.

Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova.



FRANCISCO LUIZ PEREIRA REGO.

Gomes, Silva & C. mandam celebrar uma missa por alma do finado Francisco Luiz Pereira Rego, no dia 3 de fevereiro, ás 7 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio. Convidam os amigos e parentes do finado á assistirem a este acto de religião e caridade.

— João Baptista Compiniano, socio gerente da firma Compiano & Cordeiro, avisa ao respeitavel corpo do commercio, que d'esta data em diante corre a liquidação d'esta firma a cargo de Compiano, Cordeiro & C., da qual o annunciante é o principal socio.

Recife, 1º de fevereiro de 1871.

AOS 5:000 ... 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Fundição ... da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro ... mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra ; sortimento completo.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

PRENSA INGLEZA
James Ryder & C.
Rua de Apollo numero 26.

SYSTEMA HYDRAULICO ! ! !

Durante esta safra James Ryder & C. teem resolvido enfardar algodão á razão de 500 rs. por arroba, inclusive capas, arcos e marcas.

Rua de Apollo n. 26, prensa hydraulica de James Ryder & C.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

Aos influentes do carnaval, para os bailes.

Na rua estreita do Rosario aluga-se vestuarios de principe bordados a ouro e a lãa tudo de gosto e por preço commodo ; dominós bordados para homens e meninos, de todos os gostos e côres e faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos, per figurinos e a phantasia, trazendo seus donos as fazendas e os enfeites : quem quizer mandar fazer avise com tempo para fazer-se. Qualquer enfeite proprio para o carnaval, de flores para enfeitar vestidos e capacetes ; tudo acha-se prompto na mesma rua n. 35, primeiro andar.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Compra-se dormentes para a companhia, de sicupira, oiticica e cedro, e outras madeiras de conhecida duração, que tenham comprimento 10 polegadas, largura 8 polegadas, grossura 3 1/2, para taes construcções recebe-se propostas no escriptorio da superintendencia, de 6 horas da manhãa as 6 da tarde todos os dias no telheiro da rua da Aurora.

Recife, 13 de Janeiro de 1871.

O superintendente.
A. de Abreu Porto.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 5, da rua Imperial : á tratar no andar terreo.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar : na rua da Imperatriz n. 16, 2° andar.

Cozinheiro.

Precisa-se alugar um moleque ou preto cosinheiro, paga-se bem : á tratar na loja da rua Nova n. 11, hoje Barão da Victoria.

João Francisco de Souza e seus filhos, José Rodrigues de Carvalho e seus filhos, Candido Thomaz Pereira Dutra e seus filhos, agradecem cordialmente a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de assistirem aos ultimos suffragios de sua comadre e madrinha D. Antonia Francisca da Conceição Caldas ; e de novo convidam as mesmas pessoas o obsequio de assistirem as missas que os mesmos mandam rezar sabbado 4 de fevereiro 7 horas da manhãa na igreja da Madre de Deus, setimo dia do seu fallecimento.

— Um estrangeiro, subdito hollandez, com muitos annos de pratica de ensino nesta provincia, propõe-se a ensinar em algum engenho as seguintes materias : portuguez, francez, fallar e escrever, inglez, geographia, mathematica elementares, arithmetica, geometria, algebra e trigonometria : á tratar na rua da Cruz, n. 8, 1° andar.

Ama de leite.

Na rua de Hortas n. 106 precisa-se de uma ama para amamentar uma criança.

— Precisa-se de um preto que seja fiel, paga-se bom ordenado : na padaria da rua do Rangel n. 9.

Festa de S. Francisco de Paula em Caxanga'

A festa deste caridoso Santo terá lugar no dia 5 do corrente com toda a pompa possivel.

Precederá a ella o levantamento da bandeira no dia 4 as 7 horas da tarde, entrando as 8 horas da noite uma ladainha.

A festa entrará as 11 horas da manhãa e a ladainha as 7 horas da noite, orando ao Evangelho o Rvm. padre Lino do Monte Carmello.

A parte musical está confiada ao distincto professor Francelino, que fará executar uma das melhores missas do maestro Santos Pinto, cantando um dos solos a Sra. D Helena Sangles e outras varias artistas de merito.

Ao subir á tribuna sagrada o Rvm. pregador, o distincto professor Francelino fará tocar novas variações sobre uma das melhores musicas conhecidas.

Finda a festa soltar-se-ha um grande balão.

As 4 horas da tarde terá lugar uma bonita cavalhada composta toda de amadores.

Durante a tarde soltar-se-hão varios balões.

A musica do distincto 9° batalhão de linha tocará tanto na vespera como no dia da festa as melhores musicas de seu repertorio.

Finalisará a festa com um grande fogo feito por habil artista, queimado as 9 horas da noite.

Os encarregado da festa não teem poupado nada afim de que seja uma festa esplendida e que agrade aos devotos do caridoso S. Francisco de Paula.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : a tratar na rua Nova, loja numero 7.

Trabalhadores.

Precisa-se de um ou dous, na rua Larga do Rosario n. 31, loja.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.

DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um des socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabuga N. 5

N. 5 rua do Cabuga' N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e êm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. . Rs. 2,000:000$000.

- Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

AMA.

Precisa se de uma para uma casa de familia de tres pessoas ; á tratar na rua do Crespo n. 18, 2° andar.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG
PH^co 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
Deposito : P. MAURER et C^ie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et C^ie, em Maranhao.

ILEGÍVEL

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue : tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam : Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

Perguntas innocentes.

Pergunta-se ao Rotchild dos marchantes o seguinte :

1

Poderá o Sr. Rotchild comprar carne á 8$000 por arroba, e vender á 6$, 5$, 4$ e 3$ sem prejudicar os seus credores ?

2

Poderão os couros que o Sr. tira indemnisar a baixa, que dá no preço da carne ?

3

Sabe V. S. qual a classificação que tem o negociante que compra por oito e vende por seis, preço inferior ao da praça, e falta depois aos seus pagamentos ?

4

Os seus credores saberão deste seu modo de negociar !

5

Será licito á um milionario furtar-se ao pagamento de seus debitos, allegando prescripção á credores incautos ?

6

Não lhe aproveitou a lição, que lhe deu o gato montez ?

Alerta ! fazendeiros, Rotchild tem intenções sinistras !

Alerta ! Fujam da bancarrota !

CONFÊITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

— Guilherme Augusto Rodrigues Sette commissões e consignações.

LISBOA
Rua do Amparo n. 66.

COLLEGIO
DE
S. Francisco de Paula

TRAVESSA DAS BARREIRAS N. 2
(Cidade do Recife)
DIRIGIDO PELO BACHAREL
FRANCISCO JOSE' RABELLO.

Estão abertas as aulas deste estabelecimento, onde continúa a receber-se alumnos internos, meios pensionistas e externos.

O benigno acolhimento, que no anno findo recebeu do illustrado publico pernambucano, animou sobre maneira o director deste estabelecimento, que por isso mesmo procurará corresponder por todos modos a confiança daquelles que o honrarem lhe commettendo a educação de seus filhos.

ALUGA-SE

Em Olinda uma das melhores casas terreas assobradadas, novas, com portão de ferro ao lado e entrada pelo oitão, sita no largo do Amparo n. 49, muito fresca por ser do lado da sombra e com excellente vista que domina o lamarão, donde se vê chegar todos os vapores assim como toda a cidade do Recife : acha se a chave na mesma casa para ver-se, e a tratar no Recife, á rua das Flores n. 13.

— Joaquim Ferreira de Araujo Guimaraes, subdito portuguez, retira se para Portugal.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma ama, que cosinhe, compre, e engomme, para casa de familia, composta de duas pessoas, dando-se preferencia a uma mulher de meia idade ; quer seja forra ou escrava : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a esta typographia a fallar que achará com quem tratar.

AMA

Na rua do Torres n. 16, 2° andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

— Antonio Lopes Pereira de Mello, convida a todos os senhores sacerdotes que quizerem celebrar missa por alma de seu finado amigo e socio Antonio Antunes Lobo, se sirvam ir celebrar-la na ordem terceira de S. Francisco na manhãa do dia 1.° de fevereiro proximo futuro, cuja esmola na sacristia da mesma ordem lhes será satisfeita.

— José Henriques da Silva precisa de um empregado para diversos serviços, porém, que saiba ler, escrever e contar : na rua das Cruzes n. 38 primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde achará com quem tratar.

AMA Precisa-se de uma para pouca familia : na rua do Caldeireiro n. 68

— Precisa-se de um menino para caixeiro : na padaria da rua do Rangel n. 9.

Programma da festa de N. S. da Luz em S. José.

Sabbado, 4 do corrente, deverá ter lugar, pelas 4 horas da tarde, na igreja de S. José de Riba-Mar, a benção da nova imagem da mesma Senhora, com toda a pompa possivel como é devida á nossa sacrosanta Padroeira, segundo o costume.

A' noite terá lugar a bandeira, que será acompanhada por um côro de virgens, tocando uma banda de musica militar.

A's 5 horas da manhãa do dia 5, será annunciado por uma salva real, á todos os fieis, que é chegado o dia da festividade da mesma excelsa Senhora. A's 11 horas do mesmo dia dar-se-ha principio á festa, sendo orador o Rvd. prégador da capella imperial, frei Joaquim do Espirito Santo.

A orchestra será dirigida pelo distincto professor Colás Filho—A missa natal—composição do mesmo professor. Cantar-se-hão diversos solos, sendo os distinctos professores Trajano Nery de Barcellos, Sabino V. de Luz Freire, João Francisco Ribeiro, Egydio Marinho Vaz.

A' tarde será exposta á vista dos fieis, em solemne procissão, a mesma gloriosa Virgem Senhora da Luz, com toda a pompa e decencia, percorrendo as seguintes ruas : S. José, Nogueira, Assumpção, Calçadas, Pescadores, Santa Rita, largo da Ribeira, travessa da Penha, rua Direita, largo do Terço, em seguida a travessa do Peixoto, rua Augusta, largo de S. Pedro, rua Direita, travessa da Penha, Assumpção, Santa Cecilia e S. José, a recolher, em cuja occasião soltar-se-hão diversos balões.

A' noite cantar-se-ha o *Te-Deum*, sendo orador o Rvd. padre Antonio de Mello Albuquerque, findo o qual tirar-se-ha a bandeira com as mesmas formalidades da vespera.

Assim, pois, a mesa fundadora da irmandade de Nossa Senhora da Luz pede cordialmente á todos os conventos, confrarias e irmandades, para conceder que no dia de sabbado 4 do corrente, pelas 4 horas da tarde, seja dado um repique na occasião da benção da respectiva imagem de nossa padroeira, ficando a mesma mesa summamente grata pela obtenção d'esse pedido.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora da Luz, 1 de fevereiro de 1871.

L. H. J. de Sampaio,
1.° secretario.

— Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, para o serviço interno ou externo de uma casa de pequena familia : quem estiver em condições de poder servir, pode dirigir-se á casa n. 12, á rua de Santo Amaro, que achará com quem tratar.

Ama.

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia : na rua Direita n. 55.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua de Pedro Affonso n. 29, para casa de homem solteiro.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE, CRORO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GALGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima ! Quem differente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

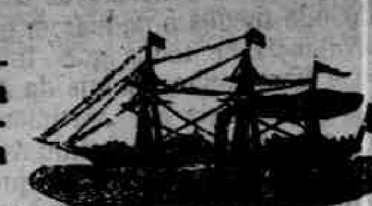
Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al êm disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafadas em frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura.

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.



Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão á mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Mascaras para o carnaval.
Borracha fina para limas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.
Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.
A loja está aberta até ás 9 horas da noute.
Esquina da rua larga do Rosario

É MUITO VANTAJOSO
É MUITO ECONOMICO

Substituição de obras velhas por nova, mediante uma pequena quantia.

O Jayme dirige-se mui especialmente ás Exm.as Sr.as
Substituir qualquer objecto de cabellos, de côr differente e fóra do uso, por um outro moderno, e combinavel a côr natural, sendo que com isto se despende pouco dinheiro, E' MUITO VANTAJOSO!
Deixar de despender 20, 30, 40 e 50$000 em um coque crescente ou trança moderna, para somente dispor de 3, 5, 8 e 10$000 (no maximo) E' MUITO ECONOMICO!
Exm.as Sr.as permitti que vos confesse que a minha divisa não tem sido só o amontoamento de capitaes; timbro tambem, e sobretudo em adquirir a gloria pelo conceito a que faço juz merecer, e, se por acaso tenho cahido em algum desagrado, a razão é, porque neste mundo só se encontra perfeição no sexo bello a quem presentemente tenho a honra de me dirigir; confio pois que continuando a merecer vossa illimitada confiança, continueis tambem a endereçar vossos adornos de cabellos ao bem conhecido estabelecimento intitulado (com justa razão) A TESOURA DE OURO, que além das grandes vantagens que offerece seu proprietario, contai que será eterna a gratidão de que será tributario o artista JAYME.

PHARMACIA AMERICANA
DE
FERREIRA MAIA & C.
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 57
(Antiga rua do Queimado)

Acaba de ser reaberta a antiga pharmacia da rua do Queimado, pertenceenteao Sr. José Alexandre Ribeiro, sob o titulo de Pharmacia Americana.
Tendo sofrido grande modificação esta pharmacia acha-se hoje montada com gosto e asseio, e esta certeza nos anima a convidar os Srs. medicos, e o respeitavel publico a visita-la.
A mesma pharmacia presta-se aviar qualquer receita que tarde da noute lhe seja dirigida.

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.
Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.
Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.
A' MÃO DE OUORRUA DO CABUCA N. 9 A

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
SAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

Au bel sexe
COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme dalicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'á sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.
On la recommande contre les irritations de l épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches EPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.
Prix 1:500 reis
Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

— Pede a meeira do casal de João Henrique da Silva aos senhores que tem predios no bairro da Boa-vista edificados em solos que pertenceram ao extincto vinculo da Conceição dos Coqueiros que hoje é de sua propriedade, a bondade de mandarem satisfazerem os que se acham vencidos na rua das Cruzes n. 38, das 9 as 3 da tarde, e bem assim previne aos que ainda por esta vez não attenderem ao seu pedido que porá em execução os artigos da lei, como vai os pôr os senhores das casas da rua da Aurora n. 60, Imperatriz 21, 31, 33, 35, 18, 34, 38, 40. 44, 50 68, beco dos Ferreiros n. 5, Camarão n. 1, Pires ns. 49, 51 e 53, e Rosario n. 5, Tambiá ns. 9, 27 e 28, por estarem a dever desde o anno de 1850 e não terem attendido as vezes que por este jornal e outros se tem pedido e mesmo se mandado receber.

Prevenção

Previne-se a quem tiver de comprar predios ou terrenos no bairro da Boa-vista de examinar minuciosamente se são ou não foreiros, por que a alguem já tem sido vendidos por proprios, alguns que se tem feito reconhecer depois serem foreiros ou ao vinculo dos Coqueiros ou a outros.

Compendio elementar
DO
SYSTEMA METRICO DECIMAL

Adoptado para as aulas de instrucções primaria pelo Conselho Director de instrucção publica e approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia.
Nas principaes livrarias desta cidade a 1$500 cada um volumenitidamente impresso e cartonado.

NOVA PADARIA

americana, á rua dos Pires n. 50, continúa a fazer pão e bolacha de familia, e assiado, de farinha especial de 1ª sorte, para melhor agradar a seus freguezes.

— O bacharel Angelo Henriques da Silva, antigo advogado no fôro desta cidade, continúa a ter escriptorio na rua de Hortas n. 22, e ahi póde ser procurado.

— Uma pessoa estrangeira, deseja achar um quarto n'uma casa de familia, fazendo serviço de casa e costura, com pequeno ordenado: á tratar na rua atraz da matriz da Boa-vista n. 58.

— Precisa-se de uma negrinha de 12 a 14 annos: á tratar na rua das Cruzes n. 41 da 9 as 3 horas da tarde.

— Furtaram ao amanhecer de hoje no cercado deste engenho um poltro alazão caboclo, pequeno, de cangalha, pés regaçados, crina, cauda e topete cortados á faca e o ferro M. F.; quem o apprehender e trouxer á este engenho ou der noticia certa, será generosamente gratificado.
Tapera 28 de janeiro de 1871.
Miguel Felipe de Souza Leão.

SOCIEDADE LOTERICA
ESPERANÇA FELIZ.

A esta sociedade pertence-lhe o bilhete n. 5,117 e os meios ns. 3074 e 582 da loteria 344 da Côrte.
A. J. de Brito,
Secretario.

Chapellaria.

Na fabrica de chapeos á rua larga do Rosario n. 24, 1º andar, se precisa de costureiras.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua da Cadeia n. 51, 1º andar.

— Previne-se ao Sr. thesoureiro das loterias que não pague o meio bilhete n. 883 da loteria que corre no dia 4, por se ter perdido e pertencer ao abaixo assignado.
Feliciano da Cunha Cavalcante.

— Na rua do General Victorino n. 34, precisa-se de uma ama para cosinhar, que seja de boa conducta.

— Na rua do General Victorino n. 34, precisa-se de um bom criado que seja copeiro.

— O abaixo assignado tem contratado vender aos Srs. Antonio de Castro Delgado & C. a sua taberna sita na rua da Esperança, (Caminho Novo) n. 27, livre e desembaraçada: quem tiver que reclamar o fará no praso de 3 dias contados desta data.
Recife, 3 de fevereiro de 1871.
Manoel João Pires.

PEDIDO.
Pede-se encarecidamente aos Srs. J. B. C. & C. o favor de conservar dentro do balcão um seu caixeiro por nome Mariquinhas para ver se assim acaba-se com uma amolação escandalosa que elle tem com umas meninas que moram defronte. Espero providencias.
O amigo da moralidade.

Cozinheira

Precisa-se de uma escrava que saiba cosinhar, é para casa de familia, quem tiver para alugar dirija-se a Apipucos, venda do Sr. Mendes, ou á rua da Cruz do Recife n. 54.

— Quem achou um leque, de Beberibe até Santo Amaro, querendo restitui-lo no armazem de aguardente na ribeira do peixe n. 19, recebera o achado.

COMPRAS.

—Compra-se uma casa terrea que tenha grandes commodos e bom quintal, na freguezia da Boa-Vista, preferindo-se Soledade, Caminho Novo, e Capunga, a tratar na rua da Santa Cruz, casa n. 22, confronte ao oitão da igreja.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

VENDAS.

LA PLATA.

Gaz da melhor qualidade a 7$800.
Farinha de mandioca propria de mesa a 6$000 o sacco.
Dita de milho a 6$000, com o peso de 100 libras cada sacca.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800.
Biscoutos em caixinhas de configurações diversas proprias para festas as crianças.
Velas stearinas a 640 rs. a libra.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Queijo da Ilha especial a 880 rs. a libra, e muitos outros generos que se encontram por preços razoaveis e de 1ª qualidade: na rua do Duque de Caxias n. 42, armazem de

MARMORE

— Vende-se uma linda machina de costura, e vende-se o especial xarope vindo do sertão para molestia do polmão e banha para nascer cabellos mesmo occasionado por molestia: no Corredor do Bispo n. 55

BORRACHA
para limas.

Vende-se a 3$000 a libra: na rua Duque de Caxias, loja de Goes & Bastos.

SAHIRAM A LUZ
novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha
LUNDUS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes:
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas
Quadrilhas:
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.
Á venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

Bazar universal
Rua Nova n. 22

Acaba de chegar a este estabelecimento um riquissimo sortimento dos seguintes artigos: transparentes de madeira com paisagens e simples para portas e janellas, venesianas pintadas de verde, camas de ferro de todos os tamanhos e qualidades, grande e variado sortimento de machinas de costura de todos os autores, ditas para lavar roupa, ditas para fazer manteiga, ditas para fazer café, ditas para moer milho, ditas para descaroçar algodão; bem como outros muitos artigos que deverão agradar a todas as pessoas que vierem visitar este estabelecimento, o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite: na rua Nova n. 22, loja de Carneiro Vianna.

ENGENHO

O engenho Penedo de baixo, sito á margem do rio Capibaribe, que lhe é salubre e recreativo, de pouco mais de tres legoas para a praça, bem obrado de tijolo e de ferragens, entre boas casas de vivenda com um vistoso sobrado, com uma não má safra creada; tudo se vende, e até com os competentes animaes, ou mesmo só o engenho de per si, a contento do comprador, como na fórma do negocio, á dinheiro ou á praso de pouco tempo, ou com parte a vista. Tem bastante terreno e matas com varzea fertil margeada ao rio, e sem perigo deste: trata-se no mesmo engenho, freguezia de S. Lourenço da Matta, sem embaraço algum.

Mel.

Vende-se 24 pipas de superior mel em barris de 4º e de 5º por preço razoavel: na rua do Vigario n. 14.

ATTENÇAÕ

Na rua do Vigario n. 17, loja de funileiro vendem-se vidros para vidraça sendo brancos e de côres, e por ter grande quantidade deste genero vende por preços muito baratos, sendo bem acondicionado, assim como tem folha de Flandres de todas as marcas e variado sortimento de obras de folha, betume. estanho e agua-raz.

Cal de Lisboa

Vende Manoel Joaquim Gomes Braga, largo da escadinha n. 3, por menos que em outra qualquer parte.

Vende-se um sitio na Boa-Viagem com 200 palmos de frente e 900 de fundo, com algumas arvores de fructo, tendo uma boa casa de tijolo muito fresca, com 2 salas, 6 quartos e cosinha fóra, a situação é excellente: a tratar na Ilha dos Ratos, rua em seguimento a ponte de Santa Izabel, casa n. 4, ou na rua do Impe rador n. 83.

VENDE-SE
terras que tambem se dividem e casas

Vende-se um terreno, que tambem se retalha para sitios, no lugar da estrada nova de Beberibe, tendo 1,600 palmos de frente, com os fundos até o riacho Jacaré, aondé tem em breve de passar a linha ferrea, contendo uma porção de matas com madeiras de construcção, ou para edificação. Tambem se vende duas casas em Olinda bem edificadas com bons commodos, tendo grandes quintaes, e a metade de outra no pateo do Carmo: os pretendentes entendam-se com Tristão Francisco Torres, na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar.

VENDE-SE

farello em saccos grandes e gaz, tudo muito superior, em pequenas e grandes porções, mais barato que em qualquer outra parte: no armazem de Matheus Austin & C., á rua da Senzala-velha n. 106.

BOM E BARATO

Ha sempre para vender o seguinte:
Farinha de mandioca de boa qualidade, do Maranhão, da Bahia e de Santa Catharina.
Tapioca do Pará.
Gomma de mandioca.
Farinha de araruta.
Arroz do Maranhão.
Arroz da India.
Milho do Maranhão.
Fio de algodão da Bahia de superior qualidade.
Sardinhas de Nantes em quartos de lata.
Café do Rio de excellente qualidade.
Vinho do Porto em barris de decimo.
Enxadas inglezas de 2 1/2, 3, 3 1/2 e 4 libras.
Phosphoros marca Brijant & Mays em caixas grandes e pequenas.
Louça fina e ordinaria.
Cominhos novos da melhor qualidade.
Azeitonas em ancoretas.
Linha de barca sortida.
Cerveja Bass—Ihlers & Beel.
A' rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Rua do Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado n. 1.

PARA ACABAR:
Chitas escocezas, lindos padrões e côres fixa, a 240 reis.
Ditas de quadrinhos a 300 reis.
Ditas escuras finas a 320.
Ditas francezas claras a 360.
Ditas a 180.
Lãas com listas a 380.
Alpacas lavradas fazenda do ultimo gosto a 1$ reis.
Lãas com listas de seda fazenda chegada no ultimo vapor a 800 rs.
Roupas feitas, finas e ordinarias por menos 20 por cento, para acabar: na loja de Gaspar A. N. Guimarães.

CEMENTO

Portland de primeira qualidade, chegado no ultimo navio e pelo menos preço de que em outra qualquer parte, fazendo-se maior differença no preço se for em porção: só nos armazens de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

Para agua.

Canos de ferro galvanisados por fóra a por dentro. a venda por preço commodo, no armazem da Travessa do corpo Santo, n. 25.

Vidros de espelhos.

A Esperança á rua do Duque de Caxias n. 77 A, antiga do Queimado, acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelho, para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma hoje tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço. Rua do Duque de Caxias n. 77 A.

Mesa com serra circular

para marceneiros, carpinteiros, etc.: em casa de Shaw Hawkes & C. á rua da Cruz n. 4.

FARINHA DE MANDIOCA

de superior qualidade, recentemente chegada do Porto Alegre e de Santa Catharina, em deposito nos trapiches Fontes e Dantas. Vende se á preços razoaveis; á tratar no escriptorio de Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

Estabelecimento em Gameleira.

Ha n'esse povoado um, com pequeno, mas variado sortimento de fazendas, miudezas e molhados, que seu dono vende por motivos que dirá ao pretendente. A casa em que se acha collocado, offerece tambem proporções para deposito de genero do paiz com que se queira especular para esta praça.
Para informações, á rua das Trincheiras n. 48, 1º andar, e tratar no mesmo povoado, armazem grande, defronte da estação.

VENDE-SE

Farinha de mandioca a 6$500 a sacca e milho a 3$500 no armazem do Annes, defronte da alfandega e feijão mulatinho a 9$000: no armazem defronte da escadinha.

Vende-se

ou permuta-se por casa nesta cidade o sobradinho de um andar sito no povoado dos Montes (Una) e edificado de pedra e cal, e ha pouco pintado, sendo do lado do rio e em chãos proprios, com grandes commodos, pois esteve por muito tempo alugado á professora daquelle lugar, aonde morava e dava aula: a tratar na rua Barão da Victoria, armazem da Norma, esquina da rua de Santo Amaro.

Rival sem segundo
Rua do Queimado numero 49.
Vende-se borracha para limas, a melhor que é possivel, a 3$ a libra.

Attenção

Vende-se a casa da rua Imperial n. 159: a pessoa que pretender dirija-se á mesma rua n. 106 afim de ajustar, e isto das 6 ás 9 horas da manhãa.

Armazem dous irmaõs
DE
Justo José Gomes Pereira
N.—Rua da Penha—N. 8

Gaz a 320 rs. a garrafa e a 6$800 a lata, Arroz superior a 100 rs. a libra e a 3$ a arroba, passas novas a 400 rs a libra, idem figos a 240, vinho Bordeaux S. Julien a 560 a garrafa e a 6$400 a canada, azeitona a 400 rs. a garrafa e a 1$500 a lata, ameixas francezas em caixinhas, latas e frascos diversos proprios para mimos. Neste armazem ha sempre grande deposito de generos de 1ª qualidade, e vende se por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte.

Attenção

Vende-se um sitio nos Remedios, com boa casa de moradia e duas ditas mais pequenas, com capella e viveiro, chãos proprios e bastantes arvoredos: quem quizer comprar dirija-se á rua Nova n. 24, que achará com quem tratar.

XAROPE DEPURATIVO DO DR GIBERT
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
SUCCR DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um résultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*
A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.
Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.
em Pernambuco: MAURER e Cª; JOAQUIM MARTINHO DA CRUZ CORREIA; João da CONCEIÇÃO BRAVO e Cª; AUGUSTO CAORS; BARTHOLOMEO e Cª; ALEXANDRE RIBEIRO; ABREU RIBEIRO; João da Sª FARIA e IRMÃO.

GRANDE BAZAR DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Paletós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.

a 200 reis.

a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado ; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.

a 200 reis.

a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão já rua da Imperatriz n. 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 ; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

ARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, côr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, é pechincha ; na rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos ; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem.

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

PEHICNCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500 ; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHAS DO PAVÃO

Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperairiz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes popelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas qua tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO

Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo asul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO.

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as côres para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita frsnceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES RARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilets ou toucados, e mesmo qualquer objecto para fazer algum presente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bica de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem ! ! !

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Laís.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim ! ! !

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe !

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato !

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindos-e a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene : venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De B[in] Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma ; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predi-postas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto ; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se pur facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente ; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. : rua larga do Rosario n. 34.

PAPEIS

dourados e pintados, dos gostos mais modernos, tanto para forro como para guarnições, proprios para salas, gabinetes, quartos, igrejas, capellas e oratorios, e para forro de qualquer loja, por preços muito reduzidos : só no armazem e escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria, ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços é o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereescopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

NOTICIA

A

TINTA VIOLETA EXTRA-FINA

DE

MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo

Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta ; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir : isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer ; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

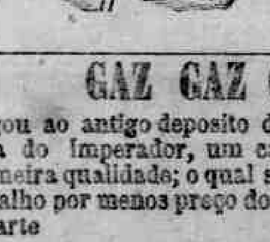
Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

VENDE-SE

ou aluga-se os armazens, casas e terrenos no fim da rua da praia nova de Santa Rita, que foram do Sr. tenente coronel Franca, com espeço e edificações proprias para se estabelecer qualquer fabrica com embarque e desembarque para o mar : a tratar com o commendador Tasso.



Os acreditados cylindros para padaria ; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster á rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte

Coffre de ferro
A' prova de fogo

Rua da Cadeia n. 6. Rodrigues & Irmão.

Vendem um excellente coffre de ferro, por preço muito barato.

Machina de cortar fumo.

Ha uma para se vender, na rua Nova n. 4

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admiraveis.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande	320
Frascos com oleo baboza muito fino	320
Pacotes de pós de arroz o melhor que ha a	320
Toalhas muito finas para fazer barba a..................	$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de linho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa..................	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. , . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzias de aguiha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacotes de papel com 20 quadernos	400
Resmas de papel pautado superior	4$000
Resmas de papel liso muito superior	3$600

Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

SAL DO ASSU'

A bordo do palhabote «Garibaldi» : a tratar com Tasso Irmãos & C.

ACABA DE CHEGAR

CEMENTO DE PORTLAND

O unico fresco e bom que ha no mercado : vende-se no armazem de

Tasso Irmãos C.

na praça do caes de Apollo.

Bom e barato.

Domingos da Costa Ferreira tem para vender os melhores charutos da Bahia, recebe de conta propria de fabricantes acreditados nesta praça, e offerece vantagem ao comprador : quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 44, 1º andar, onde encontra sempre sortimento, o que ha neste genero de melhor.

CEMENTO.

O verdadeiro portland ; só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

— Na fundição da Aurora vende-se por preço razoavel, qualidade de tijolo de fogo (fire briks)

— Vende-se tres quartãos bor ; na rua do Sossego n. 53.

Attençaõ

Vende-se uma mobilia nova de jacarandá á Luiz XV, com 18 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 2 consolos com tampos de pedra, sofá e jardineira : á rua da Imperatriz n. 16, loja.

Cofres de ferro de Milners e outros.

A' venda em casa de Shaw Hawkes & C. á rua da Cruz n. 4.

Attenção

Vende-se uma parte de uma casa sita no teopo do Pilar em Fóra de Portas : á pessoa que pretender dirija-se a rua de Hortas n. 13.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes : nos armazens de Tasso Irmãos & C.

ILEGÍVEL

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para casa e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras:
Bourgain 2 tomos encadernados por 5$.
Vida de D. João de Castro idem 2$.
Codigo do Bom-tom idem 1$000.
Methodo de pianno 5$.
Methodo de solphejos para pianno 5$.
A tratar no 1º andar desta typographia.

CAPELLAS

Vende-se pedras de marmore com circulos de flores em alto relevo para se abrir inscripções para serem collocadas em catacumbas e mausuleus, assim como capellas tambem de marmore no mesmo genero: na rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias, loja de Gamito n. 11.

MUSEU ELEGANTE.

N. 1—RUA ESTREITA DO ROSARIO—N. 1

AO BOM TOM.

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Coudray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, société hygienique, Gosnel, Remmil e Prese Lubin, etc. etc.

Grande novidade.

O MUSEU ELEGANTE

vende ricas camisas de foular de seda para os jovens do bom tom, finissimas camisas de linho bordadas de 55$ a 120$ a duzia, lindos pannos de crochet para sofá e cadeiras por menos preço do que em outra qualquer parte, superiores camisas de meia, lenços de foular da China, ditos de foular de Lion, ditos superfinos de foular da India proprios para os amantes de boa pitada, lenços de linho bordados para senhora por preços que admiram, ricas cadeias de plaqué com alfinete á imperatriz para senhoras, ditas de metal artistique systema Luiz XV, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassoletas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de plaqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Reffleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienné, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores de superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE

N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno molle como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immersas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de taes serviços por preço commodo; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funccionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

COFRES DE FERRO

Prová de fogo

Em casa de Shaw, Haukes & C. a rua da Cruz n. 4.

ATTENÇAO

A'

LOJA DO PAPAGAIO

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Esquina do beco dos Ferreiros

DE

MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando o desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivences).
Alpacas de flores.
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres graudas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho liso e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 500 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas.
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços brancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em qualidades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, ha de algodão e de linho, lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com mola, e brancas bordadas.
Grosdenaple preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres e de algodão.
Cortes de coletes de gurgurão de seda.
Vestuarios de fustão branco e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
Fumos de seda elasticos.
Chales de chita, de merinó e de merinó liso.
Ditos estampados de 4 até 10$.
Capellas para noivas e véos de filó.
Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes aveludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, para dormir.
Organdys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 a 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacos de panno fino de 15$ até 40$.
Seroulas francezas de linho e de algodão.
Baetas proprias para banhos, de todas as côres.
Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina, que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre alfaiate e acontecendo a obra não ficar á gosto dos freguezes recahirá a responsabilidade sobre os proprietarios.

Dão-se as amostras a quem as exigir, ou mandam-se levar pelos caixeiros.

Acha-se aberta das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de séda branco para vestido.
Colchas de séda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que seria enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, por maior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

FALSIFICAÇÕES DAS PILULAS DE BLANCARD

(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual).

Para garantir-se contra estas composições mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e nome de nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios praticos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Não é de duvidar que n'esta questão que interessa tão seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios não se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes, não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se fação um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nós mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então ás casas as mais recommendaveis de França ou do seu paiz.

Blancard

Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

[illegible]

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$; além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

UVA PURA

O Campos da [illegible] do Imperador n. 28, de volta de sua viagem á [illegible] escolheu alli um vinho que se denomina [illegible] DA BAIRRADA, proprio para a estação calmosa que [illegible] atravessando, e para que chegue a TODOS tem resolvido vende-lo a 800 rs. [illegible] mesmo porque não é muito difficil beber [illegible] tal [illegible], uma ou duas garrafas, não só pela sua [illegible] como pela sua [illegible] de angulo.

— Vende-se a pequena taberna da estrada de Luiz do Rego n. 80, com poucos fundos: a tratar na mesma.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	12
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 citavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fina 500, 600, 800 e	1$000

Rob anti-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Potassa da Russia

nova, chegada ultimamente, e unica existente no mercado: vende-se na rua do Brum n. 80. No mesmo armazem vende-se cal nova de Lisboa.

SCIENCIAS E ARTES.

RELATORIO DO PROFESSOR HARTT SOBRE A EXPLORAÇÃO GEOLOGICA DOS RIOS TOCANTINS E TAPAJÓS.

(Continuação)

Terminando esta parte, devo agradecer ao vice-presidente a benevolencia de officiar aos delegados de Cametá e subdelegado de Baião para me auxiliarem. O excellente delegado de Cametá, Dr. Enéas Torreão, acumulou-me de attenções, e a minha visita á Cametá foi portanto muito agradavel e proveitosa, e em Baião fui da mesma maneira recebido. Nada faltou-me no Tocantins. O inspector de quarteirão em Trucará arranjou-me tripolação para o escaler, e toda a viagem foi feita sem perder tempo.

Voltei ao Pará por Igarapé mirim, viagem bastante difficil, mas sem novidade, graças á pericia do estimavel commandante Ledo.

EXPLORAÇÃO NO TAPAJÓS.

Depois de uma pequena demora no Pará, S. Exc. o Sr. Abel Graça honrou-me segunda vez cedendo-me o *Jurupensen* para a exploração do Tapajós. Com pouca demora nos differentes portos, cheguei a Santarem, onde, em consequencia de um conflicto desagradavel entre alguns dos marinheiros do vapor que tinham ido á cidade e policias, tivemos uma demora de tres dias por terem sido presos alguns da nossa tripolação, os quaes foram submettidos a processo; sendo depois soltos, prosegui a minha viagem, tocando em Aveiros, até Itaituba.

Nesta villa logo que saltei em terra, achei fosseis de terreno carbonifero em grande abundancia, e delles fiz com auxilio dos meus companheiros, uma collecção importantissima. Acompanhados pelo digno subdelegado de Itaituba e de alguns indios, fomos no vapor até perto da primeira cachoeira, d'onde mandei voltar á villa o vapor com uma parte dos companheiros afim de ter occasião de fazer ainda outras collecções de fosseis, peixes e outros animaes fluviaes, e n'uma montaria subi as cachoeiras até a do Apuhy, com o subdelegado, professor Prentess e alguns dos meus companheiros de viagem. Examinei a pé a maior parte da região das cachoeiras e ainda mais minuciosamente do que as do Tocantins.

Bem que as cachoeiras do Tapajós com seus penêdos ennegrecidos e com suas aguas claro-verdes muito se assemelhem á do Tocantins, a sua structura é, todavia, intimamente differente. Em vez de schistos e grawacks, temos, desde a entrada nas cachoeiras até o Apuhy, massas e *dykes* enormes de porphyro de grão grosso, rôxo e de bella qualidade, *dykes* de diorito e camadas de grês rôxo mui duro, intersectas por estes *dikes* e muito inclinadas.

O grês não me offereceu fosseis, ficando, por isso, indeterminada a sua idade geologica. Tem muita semilhança com o de Potsdam (*Potsdam Red Sandstone*) de Nova-York. E' com certesa precarbonifero, porque as camadas foram metamorphoseadas e sublevadas antes da deposição das camadas carboniferas.

Das cachoeiras até muito abaixo de Itaituba temos, em ambos os lados do rio, stratos horisontaes do terreno carbonifero, schistos molles de differentes cores, grés e pedra calcaria. Nestas achei fosseis em diversas localidades. Os schistos (*shales*) e grés acima de Itaituba contem poucos restos organicos.

N'uma ilha pouco abaixo da 1.ª cachoeira achei alguns *Brachiopodos* do genero *Productus* e *Terebratula*; e na Barreirinha, espinhas offensivas de peixes (*Ichthyodorulites*) alguns molluscos, e uma planta alliada ao *Lepidodendron*.

Abaixo de Watapucurá encontrei restos de peixes e as capsulas dos sporos (*spores cases*) de Lepidodendron ou de outra planta sua alliada. Essas capsulas são perfeitamente semilhantes ás que tenho achado no terreno carbonifero de Nova Brunswich, Canadá. Nos schistos ha muitos septarios enormes sobre cuja structura fiz alguns estudos de interesse.

No lado esquerdo do rio, algumas milhas acima de Itaituba ha uma barreira baixa de pedra calcarea chamada *Paredão*. Esta pedra é mui compacta, de grés fino e cor cinzento amarellada, ou quasi branca. Varia bastante na composição. E' pela mór parte mui pura, e algumas dão boa cal. A mesma camada se mostra quasi á flôr da terra no Igarapé do Bom Jardim, onde se queima a pedra para fazer cal. Visitei e examinei dous fornos; o de um italiano, pouco acima da bocca do Igarapé dá excellente cal, muito branca e pura. Dizem que algumas qualidades da pedra fornece cal hydraulica. Levo amostras para serem analysadas.

A camada de pedra calcarea existe dentro de uma área de muitas milhas quadradas e é muito accessivel, principalmente no Paredão e no Igarapé do Bom-Jardim. Póde fornecer cal para todo o Brasil. A mesma pedra se acha tambem abaixo d'Itaituba e é extrahida para ser queimada em Santarém. Uma parte da pedra é impura, e, em alguns lugares, mais ou menos arenosa, não servindo para queimar-se; será, porém, excellente para construcções, pois que a pedreira, sendo bem trabalhada, forneceria massas de grande tamanho para columnas, etc. Na minha opinião é muito mais bonita do que a pedra calcarea portugueza, tão empregada para construcções no Pará.

A das visinhanças d'Itaituba *é inteiramente composta dos restos de conchas, crinoideas, e de outros animaes marinos, cujas especies já não existem. A camada foi depositada debaixo d'agua salgada.*

Os leitores que sabem alguma cousa de geologia comprehendem como iste póde ser; a alguns outros talvez pareça incrivel. Accrescento, ainda, que todas as terras do valle do Amazonas (inclusive as serras de Monte-Alegre, Santarém e d'Almeirim, e com excepção somente dos terrenos alluviães formados pelo rio) *foram depositados debaixo d'agua do mar.*

Então, sem duvida, n'um tempo antigo, o nivel do continente era muito mais baixo do que agora. As serras d'Almeirim e Santarém são restos de camadas da mesma altura que antigamente cobriam toda a largura da bacia do Amazonas. Os depositos foram elevados com o continente até o nivel actual. Os valles do Amazonas e dos seus tributarios foram excavados nestes depositos, sendo o material levado ao mar e ahi depositado de novo. E' uma denudação enorme, como já observaram os Srs. Agassiz e Coutinho.

O que faz, porém, actualmente o Amazonas? O gigante, com seus mil braços estendidos sobre quasi a metade do continente está colhendo a terra e levando os seus destroços ao mar.

Se sobre uma estrada de ferro atravessando a cidade de Obidos passasse dia e noite com a velocidade média do Amazonas, um trem continuo carregado de arêa e tijuco, ficariamos espantados com a contemplação da quantidade enorme do material transportado; mas, nas aguas fulvas deste rio vai ao mar, dia e noite, uma quantidade de material ainda mais consideravel. Toda a materia lodosa e arenosa que o rio leva comsigo provêm da destruição das terras da sua bacia.

A denudação dos terrenos das serras de Almeirim, Santarém, etc., é o trabalho do gigante nos seculos geologicos passados. Esse Briareu trabalha ainda, sem cessar, colhendo o seu tributo nos Andes, na Guyana e nos Montes-Pyrineus brasileiros; e o mar o recebe para fundar em seu leito novas terras que hão de provavelmente surgir das aguas para se unirem ao continente.

Não sou poeta; emprego a prosa da minha sciencia.

Revenons.—Já disse que a pedra calcarea é inteiramente composta de restos organicos, principalmente de conchas, crinoideas, zoophytos, etc. A fórma da maior parte delles já está destruida; na pedra, porém, existem, ainda perfeitamente conservados alguns centos de especies. Na praia d'Itaituba vê-se, ainda que mal, camadas de grés, schistos calcareos e de nodulos chertoses, com fosseis semelhantes. De todos elles fizemos uma collecção de cerca de 250 especies, quasi todas desconhecidas até agora. Entre estes fosseis tenho *Terebratula, Spirifer, Productus, Chonetes, Euomphalus* e outros Gasteropodos, muitos Lameilibranchios, alguns cephalopodos, Bryozoos, Zoophytos e um trilobito do genero Phillipsia (?) São todos do typo carbonifero e indicam a parte inferior do terreno carbonifero.

A Fauna, ou collecção destes animaes extinctos, do periodo carbonifero do Amazonas tem muita semelhança com a Fauna marina do mesmo periodo na America do Norte, e ha algumas especies de Brachiopodos que parecem identicas com outras não só da America, mas tambem da Europa. Tenho, por exemplo, uma especie da *Productus* que parece identica ao *Productus Lyelli* (*P. Cora*, auctorum) da provincia de Nova Escossia (Canadá); e outra que será difficil, senão impossivel, separar do *Productus semireticulatus*, da mesma provincia. A semelhança entre as Faunas extinctas no tempo carbonifero d'uma região equatorial e de paizes d'uma alta latitude, é de muito interesse.

Na bacia do Amazonas existe terreno carbonifero; mas existirá tambem carvão de pedra? Não o posso affirmar. O terreno carbonifero compõe-se de muitas camadas de grés, schistos (*shales*) calcareos, etc., dispostas uma sobre outras. O carvão se acha em camadas ordinariamente de pouca expessura, mettidas por entre aquellas e raras vezes descobertas

O terreno carbonifero póde existir sem fornecer carvão. A descoberta que fiz, seja ou não descoberto o carvão na provincia do Pará é de muito valor para a sciencia; ella tem tambem este outro valor: mostrar que vale a pena explorar com cuidado especial mente a parte occidental da provincia, porque—onde existe terreno carbonifero, provavelmente (não digo *necessariamente*) existem tambem o carvão.

As explorações devem ser feitas pelo governo e não por particular. A provincia do Pará precisa de um *Geological Survey* (exame geologico) feito por um geologista habilitado, porque observações desta ordem, feitas por um *amador*, especialmente n'um paiz novo, não seriam de valor algum. A geologia do valle do Amazonas não é tão simples como se representava, e o exame geologico, nas condições de que acabo de fallar, seria de maior interesse para a sciencia e produziria resultados d'um valor material para a provincia do Pará.

O professor Agassiz descobrio no Tocantins em umas camadas d'argilla, folhas de plantas modernas. No Tapajós achei n'uma lamina de minereo de ferro argilloso abundancia de folhas petrificadas e magnificamente bem conservadas, cujas especies parecem tambem modernas.

Não disponho de tempo sufficiente para descrever aqui as outras formações do Tapajós. Fica isso para mais tarde.

EXPLORAÇÕES NO DISTRICTO DE MONTE-ALEGRE.

Tanto interesse achei na exploração do Tapajós que resolvi gastar na provincia do Pará todo o tempo á minha disposição. Voltei ao Pará; entreguei o vapor e dividi a minha comitiva. O Sr. Prentess e o Sr. Power foram a Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro; mandei os estudantes Derby e Wilmol fazer um reconhecimento da costa nas visinhanças de Maranhão, Ceará e Pernambuco, e o Sr. Bernardjá ilha de Marajó para examinar um lugar onde existem sepulturas de indios; o Sr. Johnston ficou no Pará, e eu voltei á Monte-Alegre, onde tinha deixado os Srs. Comstock, Smith e Staunton.

A topographia da visinhança de Monte-Alegre tinha-me parecido tão differente da das Serras tercearias de Santarém e Almeirim, que suspeitei existirem ahi terrenos paleontologicos, suspeita confirmada logo que cheguei pelo meu estudante geologico o Sr. Smith que apresentou-me alguns fosseis do genero *Discina*, achados por elle perto do Ereré. Estabeleci-me com os meus companheiros na povoação semi-indigena desse nome e lá fiquei um mez, examinando com o maior cuidado possivel toda a visinhança accessivel, tendo andado a pé nesse tempo 250 a 300 milhas.

Achamos muitas localidades de fosseis de que descobrimos muitas especies novas.

Percorri a serra procurando e copiando as pinturas indigenas que alli existem n'uma abondancia extraordinaria. Infelizmente o meu artista photographo, moço muito trabalhador, cahio doente de sezões e voltou com o meu infatigavel Smith para os Estados-Unidos.

Os resultados geraes dos meus estudos geologicos nas visinhanças do Ereré são estes:

A Serra do Ereré é alta, quebrada, de 4 a 6 milhas de comprimento e de pouca largura, e seu rumo é approximadamente ENE OSO. A' O della estão dous morros altos, da mesma structura. A serra apresenta em quasi todo o seu contorno faldas perpendiculares. O seu aspecto, depois da vista monótona das planicies e das sombrias mattas do Amazonas, é verdadeiramente magnifico. E como descrever se o panorama que ella apresenta quando n'um bello e claro dia se sobe até o seu cume?

Ao N. é uma planicie, metade nús, metade arvorejada, de tres leguas de largura e limitada por um semi-circulo de morros e terras altas, do meio dos quaes surge o alto dorso da serra do Tauajury, azulada pela distancia. Além, muitas leguas ao N. apparece uma cordilheira chapada e algumas *mesas* isoladas, continuação das serras d'Almeirim. A' E. estão os campos altos e arenosos de Monte-Alegre com declive leve para O. Aos nossos pés a pequena capella e as palhoças da povoação. A' O., atraz dos morros, uma planicie limitada só pelo horisonte; voltemo-nos para o S.: temos diante de nós o valle do Amazonas como um mappa! Atraz da serra baixa do Paytuna está uma planicie verde, diversificada pelos magnificos miritisaes e pelos espelhos e filós argenteos de numerosos lagos e rios com suas margens franjadas de matto; e além da planicie, uma larga zona d'agua turva que a E. e a O. se perde no horisonte: é o Gigante! Ao S., formando o outro lado do valle estão as chapadas terciarias de Santarém e as barreiras brancas do Cury. Este esboço não me satisfaz; a vista do valle do Amazonas do cume da serra do Ereré é esplendida.

A serra é composta de grés, pela maior parte, de grão grosso, branco e durissimo. Ha algumas camadas, de pouca importancia, d'uma pedra argilosa como tabatinga solidificada. As camadas são inclinadas para SSE, n'um angulo, em alguns lugares, de 15.° As camadas das duas serras que ficam para O. são inclinadas na mesma direcção. A serra do Paytuna é composta do mesmo grês; mas as suas camadas são quasi horisontaes.

Em vista disto não resta duvida alguma de que o Ereré não póde pertencer ao mesmo systema das serras d'Almeirim e Santarém que são de camadas horisontaes. Na pedra tambem e em toda a topographia não tem a serra semelhança alguma com as serras terciarias. Qual será então a idade da serra?

A planicie que fica ao N. é composta de camadas *horisontaes* de schistos arenosos, schistos argillosos e d'um quartzito de grão tão fino que parece jaspe ou pederneira, conservam a sua horisontalidade mesmo a uma pequena distancia da serra. Essas camadas são fossiliferas e contêm *Spirifer, Chonetes, Tentaculito* e *Trilobites* etc., etc., que indicam que as camadas são d'uma idade maior do que a carbonifera, e provavelmente Devoniano. Como as camadas da serra são elevadas e as da planicie horisontaes, parece que as da serra são ainda mais antigas.

Os campos que acabo de descrever são atravessados por um *plexus* de dykes de pedra ignea que parece diorite ou *trap*. Estes dykes formam hoje em alguns pontos, como moralhas arruinadas, de muitos centos de pés de comprimento, as camadas aos lados delles tem soffrido uma elevação, forte, mas muito local. Parece que, para dar passagem á materia que encheu o dyke, a terra abrio como uma porta de duas valvulas.

No campo, ao pé do Igarapé, ha uma fonte d'agua sulphurosa que póde ser de valor na medicina; a agua é muito clara, mas com cheiro e gosto muito desagradavel, proveniente do hydrogeneo sulphuroso. A fonte é pequena, mas dá boa porção de agua. Nella vi grande numero de peixinhos e d'uma especie de *Ampularia* (Uruá).

Ao norte da montanha do Ereré uma serra (ridge) muito estreita corre para o N., conservando por uma distancia de cerca de duas milhas, uma altura de 200 a 300 pés. Parece uma moralha. E' composta de pedra argillo-schistosa, mal laminada e de côr branca ou vermelha, sendo as camadas inclinadas para O. O caminho que vai do Ereré neste rumo passa essa serrinha n'um lugar baixo; aqui se vê massas de diorite muito decompostas na superficie formando pedras soltas e redondas que parecem erraticas. Vê-se tambem o diorite *in sitú*; mas não pude determinar a sua relação com a do schisto que fórma a serrinha. O mesmo diorite se mostra nos morros ao N. e a O. do Ereré, e em varios lugares fórma dykes nelle apparecem crystaes de rocha, amethistas e ferro magnetico, mas sem valor algum.

Os morros baixos ao O. da povoação do Ereré e ao N. da serra d'Araxi estão tão cobertos de matto cerrado que achei muita difficuldade para explora-los; parecem compostos de um schisto semelhante ao da serrinha, associado com outro bem laminado e preto. Tambem não me foi possivel determinar a relação entre elles e os fossiliferos.

A despeito dos meus desejos de visitar a serra do Tauajury, não pude fazê-lo por faltar-me um guia.

« O alto terreno sobre que está assentada a villa do Monte-Alegre é composto de camadas de argillas arenosas e de arêas argillosas, que parecem devidas á distribuição da formação do Terciario que antigamente occupava o valle.

Os campos altos com inclinações suaves para E, e SE da serra tem a mesma structura; são, pela maior parte, arenosos e muito seccos durante o verão, e cobertos de cajueiros, muruxizeiros etc.

Os campos palæozoicos são muito pedregosos; a superficie do solo é ou um pedregulho ferruginoso fino ou de pedras angulares. Ha áreas tão pedregosas que parecem macadamisadas! Nos lugares baixos onde ha terra vegetal encontra-se mattos cheios da palmeira Curuá e grande abundancia de páo-mulato. Onde ha pedras apenas nasce o capim, e apparece o grande Cactus (*Cereus.*)

No verão tudo está secco e queimado pelo sol; e o explorador, atravessando, a pé, os campos desertos, ás vezes anda leguas sem encontrar agua.—A vegetação da serra do Ereré é, em geral, da mesma qualidade da dos campos arenosos; acha-se, porém, ahi a palmeira Sacuré, que raras vezes se vê nos campos; e muitos Iatás. O matto não se torna denso e luxuriante senão nos lugares baixos e pantanosos.

O viajante que segue pelos rios e paranamirins, vendo as margens bordadas de matta fechada, cré naturalmente que ella cobre toda a extensão do valle. E' inteiramente falsa a idéa vulgar da densidade e da extensão das florestas do Amazonas, como já o disse o Sr. Ferreira Penna.

Para o lado do N, da serra do Araxi estão depositos de arêas e argillas de pouca altura e d'uma idade muito recente.

De minereo de ferro ha muito nas visinhanças do Ereré. Achei alguns pequenos veios de hemathite, no grés da serra. Pouco distante da povoação ha um deposito consideravel do mesmo minereo de bôa qualidade; mas como não fica bem a descoberto, ignoro a sua extensão. Não achei ouro, nem carvão, nem cobre nas visinhanças de Monte-Alegre.

Não tenho expressões sufficientes para significar as minhas obrigações e agradecimentos ao Sr. capitão João Valente do Couto, pela bondade e hospitalidade com que nos tratou em Monte-Alegre. Prestou-nos todo o auxilio que era possivel.

Encontramos um amigo na pessoa do Sr. D. Manoel Onety, que nos offereceu muitos serviços importantes.

A outros Srs. que nos auxiliaram confesso-me tambem summamente agradecido; e não posso deixar de reconhecer aqui os bons serviços do meu guia,—o Sr. Liberato, homem fiel que não poupa a trabalho algum na diligencia daquelle serviço.

Exploração nas visinhanças de Santarem

De Monte-Alegre parti com dous companheiros para Santarem onde fomos recebidos em casa do distincto capitão de engenheiros, Dr. Pimentel, cuja benignidade e boa hospitalidade, como a do Sr. capitão Valente, para comnosco foi tal que me é impossivel exprimir-lhe bem todo o nosso reconhecimento e gratidão.

O Dr. Pimentel arranjou-me uma canôa e dous homens para a minha viagem a Alter do chão. Acompanhado pelo Sr. Staunton e um guia, o velho Maciel, meu infatigavel mestre da lingua geral, examinei á pé, a serra e os campos da visinhança e toda a costa até Santarem. Depois fui em canôa até o engenho de S. Exc. o Sr. coronel Pinto, digno vice-presidente da provincia. O engenho que está sob a direcção do Sr. Rhome (americano), fica algumas leguas a E de Santarem, na margem do *Ayá* e ao pé da continuação da serra, ou antes da chapada de Santarem. As terras cultivadas ficam na planicie em cima, na beira da chapada. A terra é muito bôa, sendo leve, escura, bastante profunda e facilmente cultivada pelo arado. Apezar de estarmos na força do verão, na occasião da minha visita, vi os canaviaes d'um estado muito florescente, e a canna plantada no fim da estação das chuvas, estava muito verde e crescia com vigor, e isto em cima d'uma chapada cuja altura é de 300 pés, pouco mais ou menos.

Na fazenda planta-se principalmente canna da qual fabrica-se assucar e cachaça. Planta-se tambem fumo, e fabrica-se grande quantidade de vinhos de laranja e de cajú, de qualidade muito superior. Como é sabido ha em Santarem uma fabrica de vinhos de cajú e outra em Monte-Alegre: ambas produzem excellente vinho. Em vista da má qualidade dos vinhos francezes e portuguezes que se bebe no Brasil e das propriedades medicinaes do cajú, a fabrica deste vinho deve ser premiada.

Ao pé da Chapada, no engenho do coronel Pinto ha alguns olhos d'agua clara e purissima, um dos quaes a fornece bastante para fazer trabalhar a roda do engenho. Na escavação d'um rego para conduzir agua ao engenho foi encontrado um deposito de sernamby tão consideravel que ha muitos annos se está queimando-o para fazer cal. Muitas pessoas me tinham assegurado que as conchas eram de especiaes da agua salgada. Ao contrario, são destas *uruás* da agua docê, das mesmas especies que ainda existem no Amazonas; são da familia dos *unionida* e dos generos castalia, *Hyaria* etc. O deposito existe ao pé da Chapada e, nesta estação, longe do rio, e a sua parte superior fica ao menos a 40 pés acima do nivel da maior enchente. As conchas não são misturadas com a arêa ou argilla, existem puras; e, queimadas, fornecem cal muito pura e branca. As valvulas ficam horisontaes no deposito; os animaes sem duvida, viviam e morriam n'aquelle lugar. Ha outro deposito semelhante no mesmo rio, algumas milhas para E., e na margem esquerda do Tapajós acha-se tambem outro n'um lugar chamado Pacatuba.

Estes factos mostram que durante a época actual o rio Amazonas tem mudado o seu nivel, e isto concorda perfeitamente com as observações que tenho feito na costa para o lado sul do imperio.

Houve durante á época actual uma pequena elevação do continente que deixou descoberto depositos marinos em muitos lugares; e agora vê-se em Victoria, Cabo-Frio e Rio de Janeiro os ninhos escavados pelos ouriços do mar á uma altura consideravel acima do nivel do oceano.

Com esta elevação as aguas do Amazonas abaixaram-se deixando descobertas as planicies de alluvião, ficando ainda algumas dellas alagadas durante a cheia. Antigamente o rio tinha uma largura immensa e innundou todas as terras baixas de Marajó e do Pará. Era uma lagôa ou bahia, homologa a bahia de Hudson na America do Norte.

Reservando para outra occasião a discussão deste assumpo que aqui não póde ter lugar por exigir maior desenvolvimento, passo a dizer duas palavras sobre outros objectos começando pelos colonos americanos de Santarem.

Os colonos tem boas terras; trabalham muito e com bom successo; dão-se bem com o clima; estão satisfeitos e confiados no futuro. Depois que dalli retirou-se a escoria que tanto deprimio o nome do americano no Amazonas, os colonos que ficaram parecem-me todos pessoas capazes.

Pelo que tenho observado n'esta provincia, posso dizer que a idéa geral de difficuldades para os colonos no Amazonas tem sido muito exagerada. Não tenho sentido aqui tanto calor como nos Estados-Unidos. Andei sem chapéu de sol alguns mezes, exposto, todos os dias, ao sol, achando n'um pequeno bonet protecção sufficiente para a cabeça. Mesmo nos campos estereis do Ereré e Monte-Alegre andei assim, dias e dias inteiros sem soffrer o incommodo de um dia do nosso verão; corria sempre uma brisa fresca, mesmo quando a temperatura ficava de 85.° a 95.° Fahr. O estrangeiro que faz bastante exercicio supporta bem o calor, pois especialmente em quanto em Monte-Alegre e Santarem occupava-me dous ou tres dias dentro de casa, sentia o bastante.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

—

O MARTYRIO DE UMA MÃI

POR

Henri Conscience

I

(Continuação do n 27)

Mathias sahio da sala. A condessa ia a erguer-se quando se ouvio um grito agudo lá fóra; ao mesmo tempo abria-se violentamente a porta, dando passagem á uma joven que, perseguida por uma criada, veio lançar-se aos pés da condessa, soltando afflictivos gritos.

Ao mesmo tempo que a pobre rapariga balbuciava supplicante phrases entrecortadas, a criada buscava desculpar-se, dizendo que Helena fugira do quarto por sorpreza. A senhora de Bruinsteen, depois de a ouvir, ordenou-lhe que se retirasse.—A joven cessára de gritar e abraçava, tremendo, os joelhos da condessa, para quem olhava com os olhos cheios de lagrimas, irrompendo nas seguintes exclamações:

— Mãi, minha querida mãi, perdão!

Helena era uma menina de dezesete á dezoito annos, de uma magreza extrema; as lagrimas haviam-lhe tornado os olhos avermelhados e os sulcos por ellas feitos nas faces achavam-se convertidos em nodoas produzidas pelo contacto constante das costas das mãos com que as ia enchugando; os cabellos desgrenhados cahiam-lhe em desordem pelas costas abaixo; os vestidos de grossa chita preta estavam sujos; o olhar era penetrante e desvairado. O todo d'ella era de alienada ou pelo menos de quem perdêra todo o amor de si e gosto pela vida.

Com as faces n'aquelle estado, os cabellos fluctuantes e o fato em desalinho, parecia feia, mas as suas feições eram delicadas e no talhe do corpo havia o quer que fosse de elegancia, que em nada se parecia com o todo pouco airoso da condessa.

Esta, fixando a joven com olhar odiento, disse-lhe:

— Desobediente e culpada, menina! Quem lhe deu autorisação para vir importunar me com as suas extravagancias? Hei de ensina-la! Quinze dias não sahirá de casa! E' douda, e é má! vamos, que pretende?

— Oh! minha mãi, minha querida mãi! —exclamou a joven, erguendo as mãos.— Tenha compaixão de mim! Fui desobediente, sou culpada, mas perdôe á pobre louca que não sabe o que faz!

— Deixe-me, que não me inspira senão aborrecimento e aversão! A herdeira unica de um nome illustre ter entrevistas secretas com um miseravel vadio, que intenta seduzi-la para lhe apanhar o dote!... E não se esconde de vergonha? Deus sabe se não manchou já o nome de seus antepassados, de que é indigna!

— Perdão, minha querida mãi!—balbuciou ella, tremendo ao ouvir taes phrases. —Não me accuse tão desapiedadamente! Frederico respeita-me quanto é possivel e é o primeiro a fazer-me sentir quanto eu devo á memoria de meu pai!

— E não lhe disse que a amava?

— Oh! minha mãi,— exclamou a joven n'um arrebatamento involuntario—é verdade que m'o disse, mas tão baixinho, tão baixinho que creio que só o meu coração o ouvio!

— Descarada!—bradou a condessa.—E diz que elle a respeita! Levante-se d'ahi; essa sua hypocrisia faz-me nojo! Ter uma filha que só me serve de martyrio, que me faz corar de vergonha por ve-las assim denegrir o nome illustre de que uso, é uma cousa horrivel e que me mata de desgosto!

A senhora de Bruinsteen, dizendo isto, occultava o rosto nas mãos como acabrunhada de desespero, e, todavia, estava desempenhando uma comedia que só tinha por fim impressionar e intimidar a infeliz criança. Quem sabe se a propria Helena tinha um vago presentimento de tal comedia, por quanto a fingida impressão da condessa lhe não produzio o menor effeito.

— Querida mãi,—proseguio ella, erguendo-se e levantando novamente as mãos— eu vim aqui para lhe dizer uma cousa que talvez a regosije. Supplico-lhe que me ouça e me attenda por um pouco. Até agora, minha mãi, hei sido desobediente e má; reconheço que lhe não tenho testemunhado todo o respeito que lhe devo.

— Bem sei—interrompeu asperamente a condessa—que o seu coração é de vibora, que por certo me mataria, se para tanto tivesse força!

— Mas agora venho confessar a minha culpa e implorar o perdão, sob a firme promessa de me emendar de futuro.

— Confessar? — redarguio a condessa arrebatadamente.— Pois terá ainda a revelar-me maiores faltas? Está bem, confesse tudo, mas cautela com a hypocrisia; não me engane, porque saberei castiga-la!

— Eu lhe digo, minha mãi: quando ia passeiar com Rosalia, via ás vezes algumas mulheres contemplando os filhos com um sorriso angelico, e que, acariciando-os e beijando-os, lhes diziam palavras de uma meiguice inexplicavel. Regressando depois á casa, vinha triste e a dizer comigo que minha mãi nunca me dirigira tão doces phrases, tão meigos sorrisos, talvez porque eu era má e desobediente. Peço-lhe que se não zangue comigo; tenho reflexionado sobre isto, e reconheço que procedia mal e que tenho sido até hoje uma louca. E realmente já estou uma mulher e seria ridiculo da minha parte querer participar tambem das caricias feitas ás crianças. D'ora ávante serei mais prudente, e só desejarei o que convém á minha idade e circumstancias.

— A menina creio que vem zombar comigo!—resmungou a condessa.— Então é essa a confissão que queria fazer?

— Ainda não terminei, minha querida mãi—proseguio Helena com a maior ternura. Ha cerca de quatro annos que a imagem de Frederico anda presente no meu espirito; creio que o amo desde que em criancinha brincavamos no parque; depois que elle regressou da Universidade, parece-me que sempre o estou a ver a fazer-me signaes que julgo comprehender; a minha paixão augmenta á ponto que tudo o que me cerca parece ter reproduzida a sua imagem, acreditando por isso que só vivo para pensar n'elle.

A condessa sorrio-se rancorosamente, dizendo:

— A' loucura reune a extravagancia, e vem ainda vangloriar-se da deshonra!

— Não, minha mãi. Eu reconheço que fui desvairada e confesso-lhe até que ponto esse desvairamento me arrebatou para que minha mãi comprehenda o superior esforço que fiz para me dominar. Ouça minha mãi: nunca mais pensarei em Frederiso, e, se quer uma prova da minha lealdade, conceda-me que eu lhe escreva o que minha mãi me dictar.

— E' sincero esse offerecimento?—perguntou a condessa desconfiada. Creio que ahi anda ainda hypocrisia!

Helena cahio de joelhos e banhada em lagrimas, dizendo:

— Ah! minha querida mãi, eis-me aqui obediente como quem não tem vontade propria, dedicada e respeitosa até quanto se é possivel ser, mas em troca não me negará uma graça.

A condessa, com olhar scintillante, meneou a fronte como quem descobria em Helena idéas reservadas.

— Uma graça?—disse ella.

— Um perdão, redarguio Helena baixinho.

— Pois bem, falle.

N'este momento o homem vestido de preto abrio a porta, dizendo em voz alta:

— Que é isto? Quem deixou vir aqui a louca? Foi a senhora que a chamou? Eu julguei que tinha pressa de partir; a carruagem está posta; vamos, retire-se ao seu quarto, vagabunda!

E avançou para a joven como para a levar á força; mas a condessa, detendo-o, fez-lhe signal de que convinha ouvir Helena.

— Espere, Mathias— proseguio ella.— Eu estava para ouvir um pedido que a menina me quer fazer; vejamos em que consiste.

A joven, fixando-a com olhar supplicante, disse:

— Esteja certa, minha mãi, que eu não mais pensarei em Frederico; tambem elle me esquecerá, mas espero que minha mãi lhe perdôe e não o mande matar.

— Ah! voltamos ao ponto de partida? —bradou a condessa altivamente.— Embusteira! Dizia que não pensava n'elle e o seu pedido encoberto com hypocrita submissão funda-se no receio de que eu lhe mande applicar a merecida recompensa da sua audacia!

— Não me faça morrer de medo, minha mãi; compadeça-se de mim, das minhas pungentes angustias!

— Que não seja morto o malvado, o vil seductor, é o que pretende?—acudio, chacoteando, Mathias. Pois saiba que dentro em tres dias terá elle cessado de existir! Ainda agora estive com o guarda André, o qual carregou a espingarda com a bala que ha de traspassa-lo!

Helena ergueu se de um pulo, e, não podendo suster-se, foi recuando até cahir n'uma poltrona. Aquella horrivel ameaça desvairára-lhe o pouco juizo que lhe restava: os olhos espantaram-se-lhe envidraçados, as faces cobriram-se-lhe de cadaverica pallidez e os labios rumorejavam sons inarticulados.

A condessa com o seu complice olharam para ella com intima alegria, vendo n'aquelle estado os incontestaveis symptomas da alienação mental.

— Oh! meu Deus!— exclamou Helena. —Morto! elle!... E minha mãi quererá derramar aquelle innocente sangue? Oh! não, é impossivel; isto é um sonho, uma illusão do meu espirito enfermo!

A condessa dirigio-se para ella, e, comprimindo-lhe um pulso com a intensidade de um torno, disse-lhe com voz carregada:

— Não ha perdão nem piedade para com uma filha desobediente e que busca deshonrar o nome de seu pai, como o não póde haver igualmente para com o desprezivel seductor que intenta apoderar-se da minha fortuna pelos mais ignobeis meios! Só lhe resta rogar-lhe por alma, e contar-lhe o tempo de existencia pelas horas e minutos que decorrerem d'aqui até que ouça resoar ao bosque o primeiro tiro de espingarda, e, visto que o seu espirito é tão dado á visões, faça idéa de que vê já o seu complice com o coração traspassado, debatendo-se n'um lago de sangue e amaldiçoando-a como causa da morte d'elle!

Helena soltou um grito despedaçador; as feições transformaram-se-lhe e os olhos scintillaram-lhe de fogo; inclinou a cabeça para traz, e, apontando a descarnada mão para a condessa, bradou:

— E' possivel que seja minha mãi quem possue para comigo o coração de tigre? Quem me ha entregado aos máos tratos de seus criados, quem manda assassinar um mancebo porque só elle tem compaixão de mim n'este mundo? Oh! talvez a condemnação eterna pese sobre mim, mas se por sua ordem fôr derramado o sangue d'aquelle innocente, terei de amaldiçoa-la até á minha derradeira hora, e amaldiçoarei tambem o ser e o nome que lhe devo!... Mas que tenho eu dito, meu Deus? Estou louca! Perdão, minha mãi, perdão!

A infeliz tornou a cahir de joelhos, e Mathias, á um signal da condessa, agarrou-a pela cintura, ergueu-a violentamente e arrojou-a até á porta do quarto.

Helena dava gritos horriveis, debatendo-se contra o algoz. Esta scena fez arruido no palacio, mas nem um unico criado veio acudir: bem sabiam elles que qualquer indiscrição desagradaria á condessa, tanto mais que todos estavam affeitos a ouvir taes violencias, que attribuiam ou fingiam attribuir á accessos de loucura da joven Helena.

Apezar da mais desesperada resistencia, foi ella arrastada por Mathias até ao primeiro andar. N'esta luta recebeu dolorosas contusões, mas todo o seu fim era evitar Mathias e correr de novo a lançar-se aos pés de sua mãi, da qual esperava obter ainda a revogação da fatal sentença que levava Frederico a pagar com a mais horrivel morte o amor que lhe consagrava.

Mathias, quando chegou ao quarto de Helena, todo elle estava n'um banho de suor e arfava de fadiga. Sem dizer palavra, impellio a desgraçada para o interior, fechou a porta por fóra e guardou a chave no bolso.

Quando Helena se vio encarcerada, correu como louca em roda do quarto; agarrou-se aos varões de ferro das janellas, tentando abala-los; dirigio-se á porta como para a arrombar; ahi cabio por terra; ergueu-se de novo, continuando a gritar afflictivamente até que ouvio a detonação de uma arma de fogo. Então sahio-lhe do peito um arranco como o do estertor, cahindo logo sem sentidos no meio da casa.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS